

REVISTA DA SEMANA

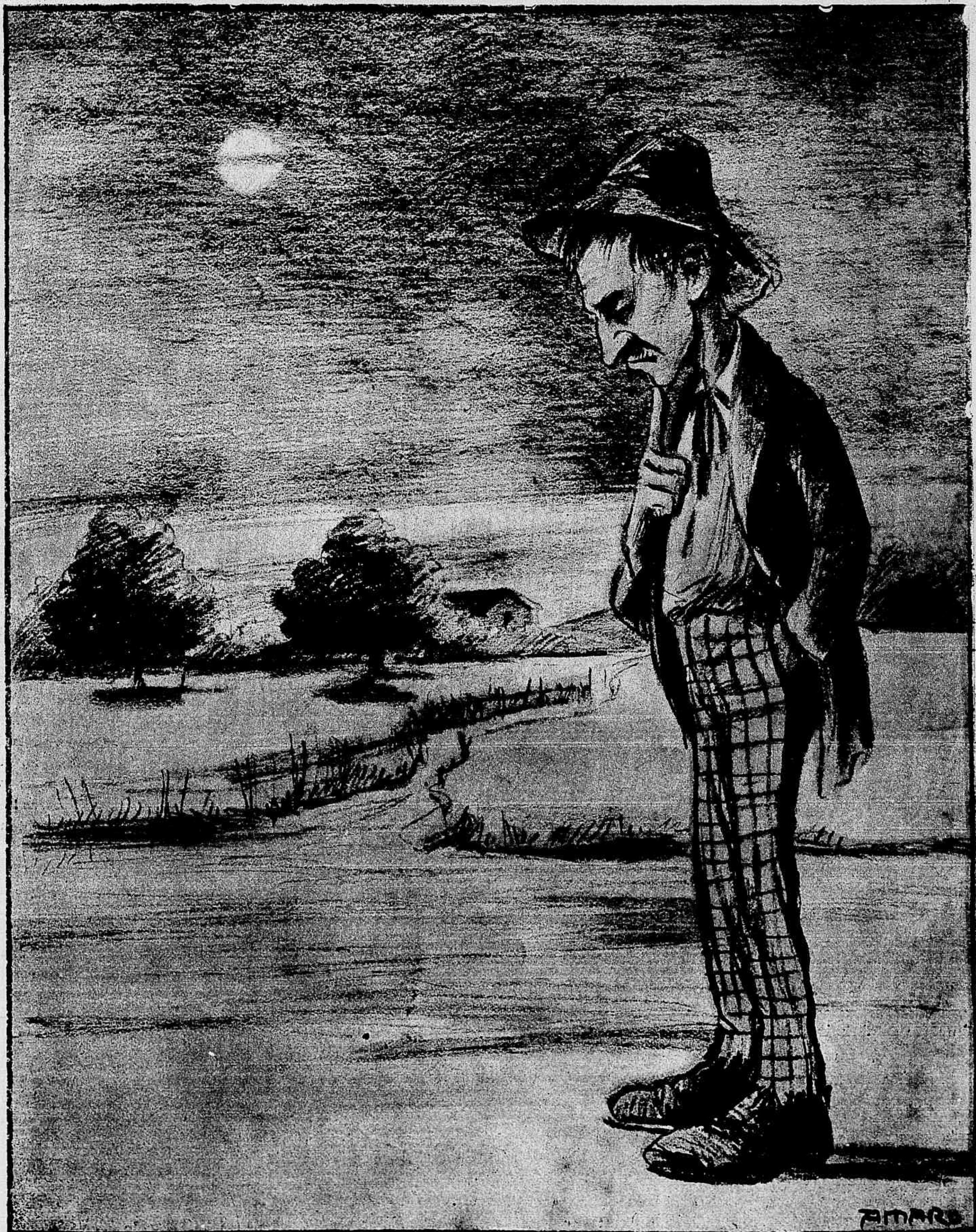
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII N 424

DOMINGO, 28 DE JUNHO

Numero: 300 réis

NOITE DE S. JOÃO



ZE' POVO esperando ver se grêla o Ministerio da Agricultura ! Já é ter paciência !...

POR AQUI E POR ALLI

Basta que, um facto tenha tido no mundo jornalístico um vislumbre de successo para que em dias consecutivos appareçam logo outros identicos e explorados mais ou menos da mesma fórma.

A semana que findou trouxe para os que têm a mania perniciosa e estúpida de desmoralisar o Brasil, um contingente de primeira ordem.

Ha delictos que por sua natureza deviam ser rigorosamente punidos, mas tambem sobre elles devia haver uma colligação de silencio.

Entre estes delictos avultam os que dizem respeito ao decoro, quer publico quer particular, visto como a divulgação de actos vergonhosos não pôde aproveitar a ninguém; pelo con-

INSTANTANEOS



1, Mmc. Affonso de Miranda e Exma. irmã. 2, Exma. familia do Ieputado Dr. Germano Hasslocher. 3, Mmc. Americo Espinheiro e gentilissima filha. 4, Mmc. Rasteiro e Mlle. Sarita Rasteiro.

trario, acarreta apenas para o grosso da sociedade, em que elles se praticam, uma somma tal de descredito que melhor seria evitar-se a sua divulgação escandalosa.

Emquanto em quasi todos os paizes cultos do mundo a imprensa procura

evitar a publicidade dos delictos que dizem respeito á moral, entre nós tem-se visto que elles são aproveitados para as «noticias de sensação».

Alem de outras muitas cousas isto vem ainda provar o quanto estamos nós desprovidos do verdadeiro espirito mo-

derno do jornalismo, pois, apenas encontramos nesses casos de baixa policia a nota sensacional para a noticia do dia.

O estrangeiro que lê e commenta os nossos jornaes ficará dest'arte convencido que no Brasil os jornalistas têm

tão poucos meios de acção, tão pequenos recursos de iniciativa e de imaginação que preci-am recorrer a estas vergonhas para imprimir ás suas folhas uma nota de actualidade interessante.

Demais não vemos qual a utilidade pratica dessas exhibições de actos indecorosos. Como repressão de costumes ella é nulla, como auxilio á acção da justiça ainda menos improficua porque em geral as noticias dos jornaes ou commentam-n'os ridicularizando-os ou dão ao caso a nota da pilheria.

Ora, em qualquer das duas hypothses não alcança o jornalista o fim a que normalmente se propõe, que é emendar, corrigir, cohibir abusos. Pelo contrario, expõe o delicto ao ridiculo e em logar da repressão chama sobre o caso o escarneo de uns, o desprezo de outros, mas nunca uma idéa seria de ca tigo.

Não seria muito melhor para estes crimes a acção vigilante, energica e repressiva da policia e a conspiração de silencio por parte da imprensa?

Isto teria pelo menos a vantagem de ser mais util e mais proveitoso para a sociedade em geral e para o credito do paiz inteiro.

F. Mendes Jr.

CHRONIQUETA

Macacós me mordam se a folhinha não andar trocada! Desde o inicio da semana que se propala officialmente a entrada da estação de inverno e a gente apanha cada dia de sol soberbo, primavera, encantador a valer!

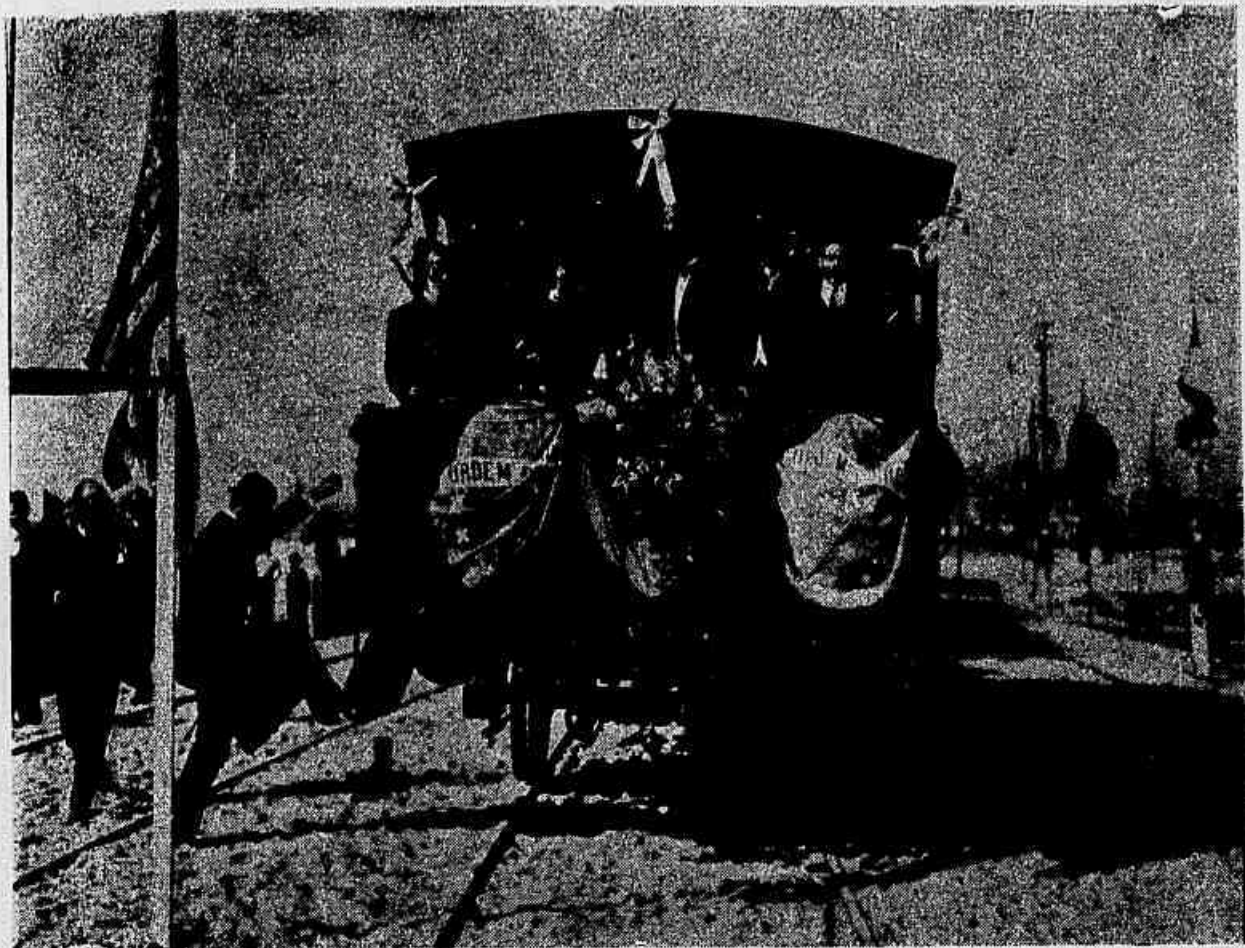
Se isso é inverno, com que olhar invejoso nos contemplam os povos dos outros continentes que, no rigor dessa estação, vivem enclausurados, na tortura do bate queixo, do nariz vermelho e das pelles grossas!

S. João, a tradicional noite de S. João foi festejada com todo o brilho; apesar das posturas prohibitivas, milhares de balões constelaram o céu, foguetes e outros inventos da pyrothechnia feriram os ares, em um alegre bullicio estonteador. Houve a triste nota de um incendio motivado pelo descuido em uma casa de fogos que ficou reduzida a cinzas em poucas horas.

Pelas casas do Congresso pouco ha de novo, o Deputado Mello Mattos apresentou um projecto salutar, creando um asylo para os alcoolicos, necessidade que se fazia sentir á vista do mal que infelizmente se vae alastrando de um modo assustador.

Parece-nos, porém, que o asylo

O NOVO CAES DA ESTAÇÃO MARITIMA



O trem inaugural da linha do caes, conduzindo os Srs. Presidente da Republica e Ministros, Directoria da E. F. Central e outras pessoas



Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria percorrendo o novo caes da Maritima, a 24 do corrente

somente não basta; é necessario que uma lei surja, e quanto antes, punindo os que contribuem directa ou indirectamente para o alcoolismo. Exemplo frisante dessa necessidade é a pratica diaria que se nota em varias casas de consumo, pessoas visivelmente moribundo do consumidor, fazendo apenas questão de que a sua embriaguez lhe renda alguns nickels... E' simplesmente omissivo e precisa de correcção este mente alteradas, ahi são servidas á vontade, pouco se incomodando os vendedores com o estado grave abuso.

Luiz ruls, que era um sabio, na santidade da expressão, deixou de existir. Deu o melhor de sua intelligencia e o mais caro de



Aspecto de um grande trecho da Avenida do Caes, terça-feira ultima

Inaugurou-se com agrado e com exito a exposição de pintura de Carlos Chambelland no Museu Commercial, sendo o artista elogiado com justiça pelas robustas provas de estudo que trouxe da Europa onde esteve como pensionista do Estado.

A nota moderna é, o passeio em visita ás obras da Exposição Nacional, na Praia Vermelha. Os bonds, os automoveis, os fiacres transportam todos os dias grande numero de curiosos que enchem a pittoresca zona, onde apreciam o progresso real das obras de gosto, como se estivessem prelibando os esplendidos dias que nos vae dar a Expo-



Sr. Presidente da Republica e comitiva tomando a lancha Olga no novo caes das obras do porto



Srs. Presidente da Republica e Ministros da Marinha e da Industria ao saltar no caes Pharoux

seu tempo ao Observatorio Astronomico, que muito e muito lhe deve.

Sabio completo, sempre foi tido como autoridade na materia que especializou, citando-se o seu

nome sempre com o respeito que só podem ter os verdadeiros espiritos cultos.

sição do Centenario da Abertura dos Portos no Brasil.

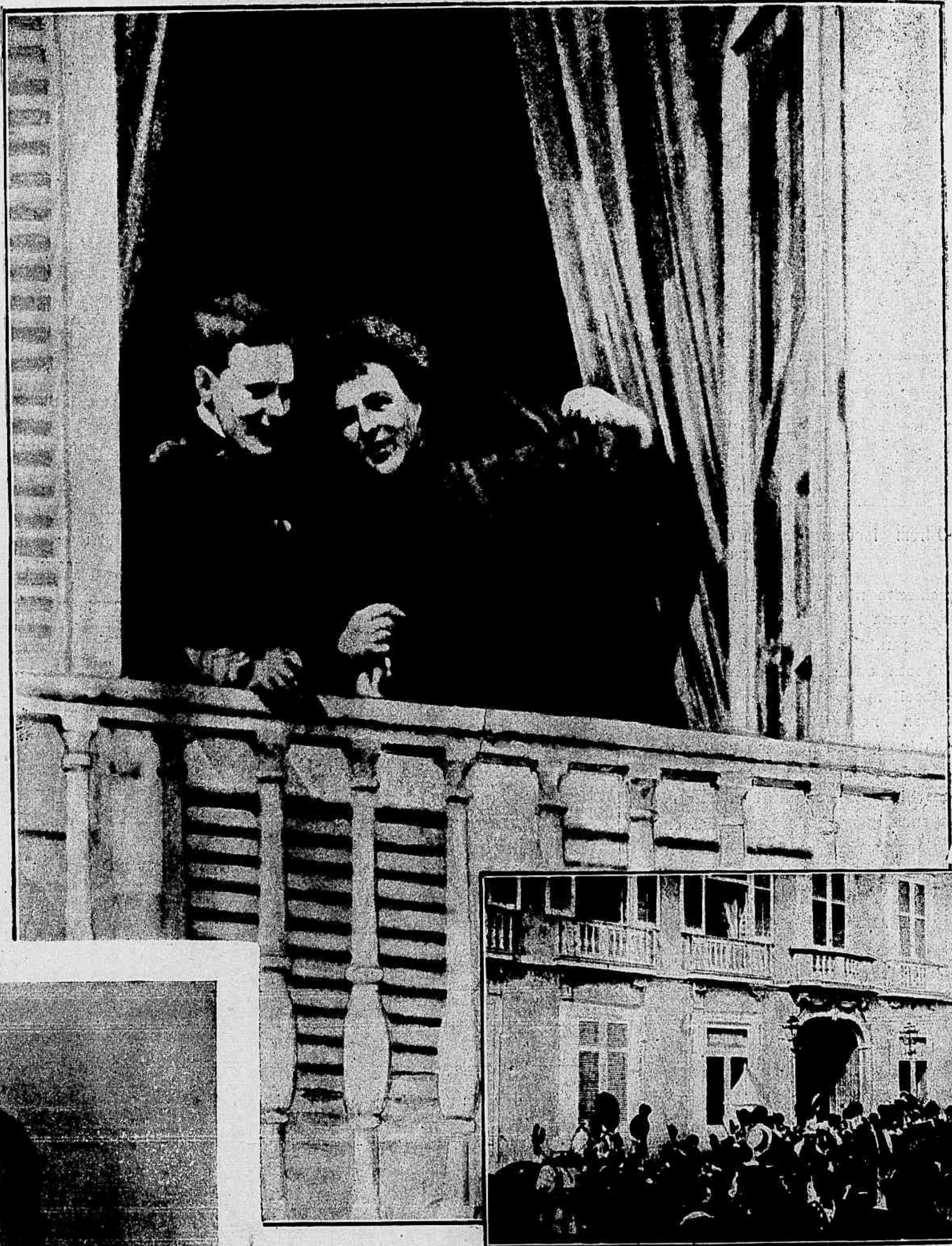
Raulino.

RIBALTAS

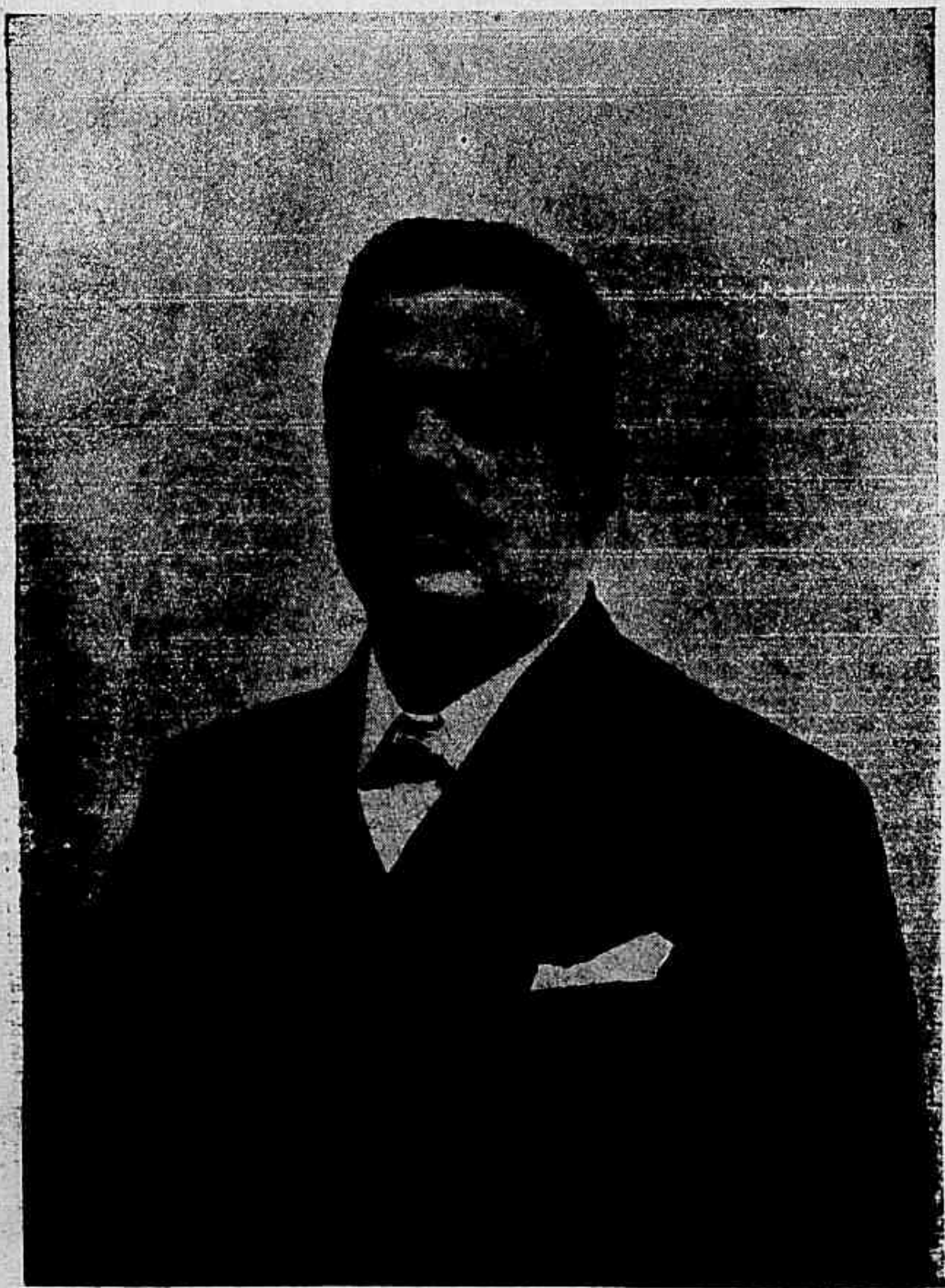
Tina di Lorenzo deu-nos, depois da sympathica Henriqueta do *Dote*, a soberba *Samaritana*, um dos trechos da biblia poetizada pelo genio de Rostand. No velho Theatro S. Pedro a sua troupe afinadissima continua a attrahir um publico escolhido. Convém destacar a *serata* de Falconi que foi primorosa e a do prestigioso Carini. Reservam-se surpresas de arte para o festival da genial artista italiana. Tem agradado a companhia dramatica portugueza que trabalha no Theatro Carlos Gomes Com uma semana apenas de espectaculos, já iniciou a série de benedictos... Já é começar cedo a mania... Para este theatro virá a sempre applaudida Companhia Vitale, a chegar de S. Paulo. Afuada, dispoñdo de pessoal numeroso e bom e um scenario como ha poucos, a companhia terá noites cheias. A Companhia Taveira conta por enchen-tes no Theatro Recreio as representações das *Tangerinas Magicas*. No genero, ha muito não vimos luxuosa montagem como a dessa movimentada peça, que possui todos os attractivos, sendo digno de nota o quadro do paiz dos estamentos, de uma fina ironia symbolica desde o dialogo e da musica até os vestuarios ricos e os scenarios exóticos. E' peça para resistir uma temporada inteira. No A'ollo, a Companhia José Ricardo, depois das *Festas de Santo Antonio*, deu-nos o *João das Velhas* que tem agradado bastante. No Lucinda consta-nos que vão adiantados os trabalhos dos *Cometas*, a peça de João Phóca, digna de applausos pelo interesse do enredo e pela observação justa de nossos costumes.

Actualmente funcionam todas as casas de espectaculo, e o Lyrico, para acompanhar a temporada, promette breve a estréa da troupe *De Ferandy-Brandés* que vai constituir a grande attracção da epoca.

No Circo Spinelli estreou com exito a nova peça *A Princesa Crystal* luxu-



No Palacio Real em Lisboa. O Rei D. Manuel e a Rainha D. Amelia, acclamados pelos estudantes de Coimbra



Gaetano Segreto, director d' *Il Bersagliere* e um dos men bros mais influentes da colonia italiana no Brasil, fallecido em San Martino di Cilento a 24 do corrente

osamente montada e no *Moulin Rouge* novas estréas attrahem bastante concurrencia. Depois do *João das Velhas* a Companhia José Ricardo deu nos os *Sinos de Corneville*, com o director no celebre papel de Gaspar, que nunca mais admittin confrontos depois da interpretação soberba que lhe deu o pranteado Guilherme de Aguiar.

Deu-nos o telegrapho a noticia da morte do celebre maestro Chueca, considerado o Offenbach hespanhol, pela imaginação musical prodigiosa e original. Seu nome está ligado á vida dos theatros latinos, onde, no genero leve e faceto, adquiriu fama justa, por seu valor incontestavel de poeta da musica.

A companhia que vai trabalhar no Theatro da Exposição continúa a ensaiar em uma das salas do Theatro

S. Pedro, preparando repertorio para o proximo certamen.

Continúa a teima de peças grandes e a teima continúa de excluir do elenco actores que nelle mereciam estar. Esperemos pelas consequencias que, se não forem boas, não será por falta de conselhos inspirados na observação sensata do nosso meio.

Vem ahi, de Lisboa, um celebre lutador japonês, invencivel até hoje na celebre luta do *jiu jitsu*, em que derrotou todos os campeões herculeos europeus. Naturalmente aqui se exhibirá e ha de attrahir enorme concurrencia, ao passo que Tina de Lorenzo representa sempre para um quarto da plateia...

Cousas da sorte.

Torres do camarote.

CRIANÇA PRODIGIO



EUGENIA, A CRIANÇA PRODIGIO

Passando um dos nossos representantes por Porto-Alegre, foi convidado a apreciar o genio de uma criança de 4 annos que, sem saber musica, toca admiravelmente bandolim e violino e algo de piano, não executando melhor

neste instrumento por causa das suas pequeninas mãos.

Eugenia, a criança de que tratamos, é filha do Sr. Antonio Nicomedes de Azevedo, dentista e de D. Georgina de Azevedo e nasceu na Taquara do Mundo Novo, Estado do Rio Grande do Sul. E', como se vê, uma menina sympathica, de olhar investigador e esperto.

A' vista do nosso companheiro ella executou primorosamente um trecho da *Gioconda*, no bandolim e ao violino a *Marselheza*, acompanhada de cythara e de outro violino.

Seus paes deram-lhe ha pouco tempo, um professor de musica, com o fim de aproveitar o seu genio musical.

Eugenia acompanha de improviso qualquer musica.

—[]o[]—

Thesouros no fundo do mar.

Noticiam de Capetown a chegada do *yacht* a vapor *Alfred Nobel*, o qual, fretado por uma companhia sul-africana, se propõe explorar cascos de navios que jazem no fundo do mar, ao longo das costas da colonia do Cabo.

Documentos de uma authenticidade incontestavel estabelecem que esses cascos encerram em seus flancos uma quantidade de materias preciosas (bar-

ras de ouro e prata, minerio aurifero, etc.), que se pretende valerem uns 80,000:000\$000.

O *yacht* acha-se munido deapparelhos de salvacao dos mais perfeitos. Uma bomba potentissima permittirá tirar a areia que se accumulou no interior dos cascos.

O commandante do *Alfred Nobel*, Mr. Cardiner, é um mergulhador muito habil, tendo prestado repetidas vezes assignalados serviços ao almirantado britannico. Ha tres annos teve occasião de examinar alguns dos cascos a explorar, e reconheceu que a sua exploração não apresentava difficuldades insuperaveis, sobretudo com os apparelhos descobertos desde então.

Começarão os trabalhos por uma descida na bahia de Saldanha, onde jaz, a 19 toezas de profundidade, sobre um banco de rochedos, o transporte militar *Mereston*, que conduzia 100.000 libras esterlinas, destinadas ao soldo das tropas.

Perto do pharol de Green-Point, a uma profundidade de seis a sete toezas, apercebe-se, em tempos calmos, a car-

cassa do *Thermopylās*, que sossobrou em 1898 com valiosissima carregação (uma tonelada de ouro e centenas de barras de prata).

Citam-se ainda uma duzia de cascos, cujo pouso é conhecido e que, segundo o capitão Cardiner, serão de uma exploração facil.

—[]o[]—

Maravilha Calligraphica

O livro mais pequeno que hoje existe, manuscrito, é o que possui um cavalleiro de nome Flant, residente em Londres.

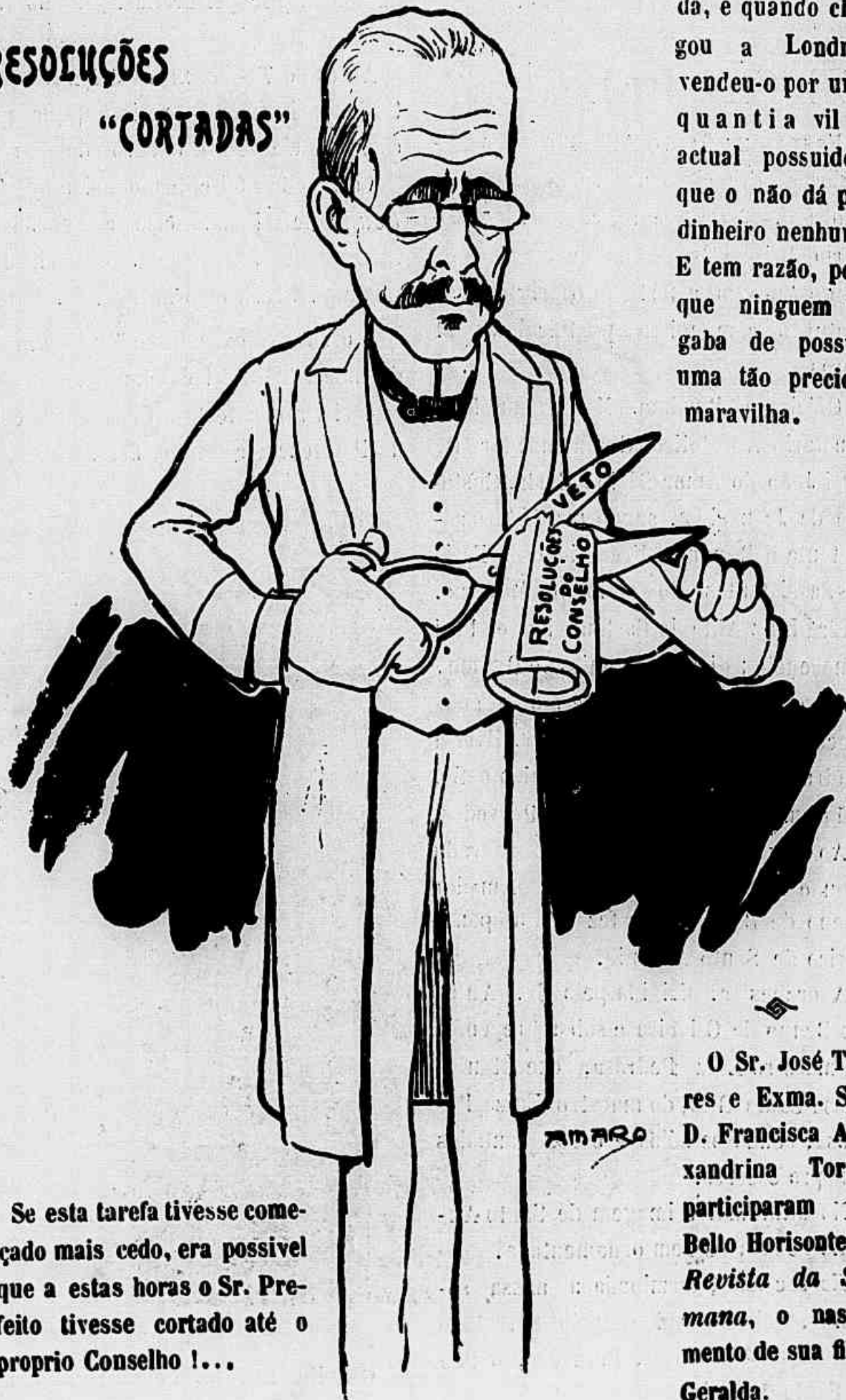
E' uma collecção do *Kathas*, canticos sagrados dos Mabarithas, e consta de cem folhas finissimas de papel d'arroz, em forma octogonal com a largura de 12,5 millimetros.

Ninguém pode fazer idéa da delicadeza e da finura deste livrinho e da sua nitidez calligraphica. O que se sabe, é que o precioso livrinho escapou, por milagre, por occasião da revolta dos cypaios.

Um soldado inglez, que então se achava em Ghanzi, guardou-o na algibeira da sua farda, e quando chegou a Londres vendeu-o por uma quantia vil ao actual possuidor, que o não dá por dinheiro nenhum. E tem razão, porque ninguém se gaba de possuir uma tão preciosa maravilha.

RESOLUÇÕES

"CORTADAS"



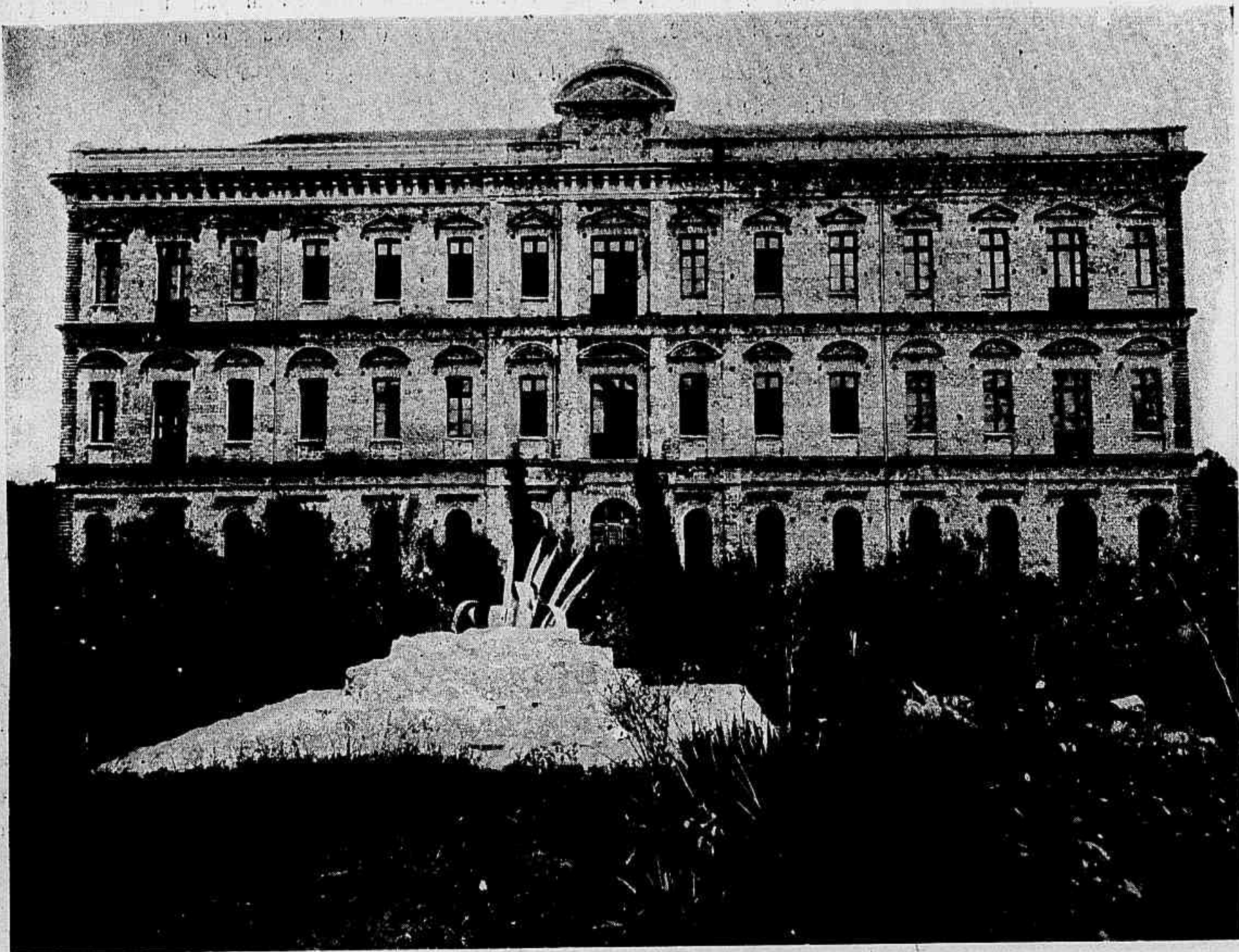
Se esta tarefa tivesse começado mais cedo, era possível que a estas horas o Sr. Prefeito tivesse cortado até o proprio Conselho !...

O Sr. José Torres, e Exma. Sra. D. Francisca Alexandrina Torres participaram de Bello Horizonte, á *Revista da Semana*, o nascimento de sua filha Geralda.



Commendador Antonio José de Souza, administrador da Ordem de S. Francisco de Paula, onde serve ha 30 annos. Fez a campanha do Paraguay no Corpo Medico, onde prestou relevantes serviços, sendo condecorado, pelo seu grande merecimento.

SEMINARIO EPISCOPAL DE CURITYBA



Fachada do Seminário Episcopal de Curitiba, no Estado do Paraná

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTAS DE SANTO ANTONIO— Os Religiosos Franciscanos realizaram no sabbado, 13 do fluente, com extraordinario brilhantismo, no convento de Santo Antonio, a festa do Glorioso thaumaturgo com missa pontifical ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Protonatario Apostolico Commendador D. Frei João do Amor Divino Costa, Custodio de Jerusalém, sendo presbytero assistente o Revdmo. Frei Diogo de Freitas, assistentes do solio o Revdmo. Padre Luiz Antonio Castanheiro e Frei Innocencio; diacono da missa o Rvdmo. Conego José Gonçalves Serejo e subdiacono o Revdmo. Padre João Silveira Madruga e mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou o Revdmo. Monsenhor Amador Boeno de Barros, que fez bello panegyrico de Santo Antonio.

A orchestra, dirigida pelo Sr. Antonio Bruno de Oliveira e sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa, executou a missa Santa Rita, do maestro Luiz Pedrosa, sendo os sólos e córos cantados por professores.

No altar-mór a imagem de Santo Antonio achava-se bem ornamentada.

Na sacristia, terminada a missa solemne, foi distribuido, pelo Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes, o Pão de Santo Antonio.

Antes do *Te-Deum*, ás 6 1/2 horas da tarde, realizou-se a procissão, que percorreu o claustro e o adro da Igreja.

Ao recolher foi entoado solemne *Te-Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, e officiando o Revdmo. Frei Diogo de Freitas.

A orchestra executou o *Te-Deum* do do maestro Francisco Manoel.

Assistiram á festa a Ordem Terceira da Penitencia e muitos fieis.

— A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, solemnisou no sabbado, 13, dia do seu Glorioso Padroeiro Santo Antonio dos Pobres, sendo rezada missa ás 6 horas, em que foi celebrante o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva, e feita a distribuição de roupas as crianças e esmola aos pobres.

O vigario Revdmo. Padre Pedro

Ribeiro da Silva, fez uma pratica. Seguiu-se a missa festiva, ás 9 horas e 1/4, sendo celebrante o Capellão Revdmo. Conego Venerando da Graça.

Finda a missa, a menina Maria Glotaria e mais irmãos, fizeram a distribuição do Pão doce por ella offerecido ás crianças soccorridas.

Em seguida distribuiram o Pão de Santo Antonio a todas as pessoas presentes.

No altar-mór estava a imagem de Santo Antonio, brilhantemente ornamentada.

Assistiram ás missas a administração e extraordinario numero de fieis.

As trezenas de Santo Antonio continuaram ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva e assistindo a administração.

A orchestra foi dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues.

A festa do Padroeiro Santo Antonio dos Pobres realizou se no domingo 21, com missa solemne ás 11 horas.

SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA. — A Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, realizou no Domingo, 14 do fluente, com brilhantismo e esplendor a festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Conego José Bueno da Rosa, acolytado pelos Revdmos. Conego José Gonçalves Serejo, diacono; e Padre Manoel Seraphim de Oliveira, subdiacono; sendo mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada,

O Reitor Revmo. Padre Quintão e alumnos do Seminario. Ao centro, ao lado do Reitor, o representante do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*



Grupo de alumnos do Seminario Episcopal de Curityba, em exercicios de gymnastica

em eloquente oração fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor D. Agostinho Francisco Benassi, Bispo de Nictheroy.

A orchestra, numerosa, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executou pela segunda vez uma magestosa missa composição do maestro Raphael Machado, sendo os sólos cantados pelos professores DD. Rosalina de Lima Cardoso, Elvira de Mi-

querda S. João Evangelista e aos pés da Cruz Santa Maria Magdalena, achava-se lindamente ornamentada. Assistiram á missa solemne a administração, irmãos e muitos fieis.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Padre Justiniano Trigo de Negreiros.

A orchestra executou o *Te-Deum* S. Raphael do maestro Raphael Coelho Machado e na tribuna sagrada fez-se ouvir eloquentemente o orador sacro Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

—[]o[]—

O Gymnasio Dramatico de Botafogo, cuja sede é á rua Real Grandeza n. 122, está realizando uma kermesse, em beneficio dos pobres soccorridos pela imprensa desta capital.

DESCOBERTA DA AMERICA

Sabido é que no seculo IX uns navegadores wikings abordaram as costas septentrionaes do Novo Mundo, mas o que pouca gente sabe é que 300 annos antes delles uma missão do celeste imperio entrou no Mexico e na California, onde procurou converter os naturaes ao budhismo. A prioridade, pois, da descoberta da America pertence aos chinezes, facto aliás documentado. Nos archivos da dynastia Liyang existe uma descripção escripta em 502 por um bonzo chamado Hui-Shen. Esse documento conta que no anno 458 cinco padres budhistas embarcaram para Fusang, onde prégaram a doutrina de Brahma, descrevendo os costumes, o clima, a fauna e a flora do Mexico.

IX estiveram no Mexico e na California não ha motivo para no seculo XX quererem expulsal-os de um territorio que os seus antepassados descobriram e no qual durante largos annos viverem antes que Colombo lá chegasse.

O Sport-Club, em assembléa geral, realizada á 24 de Março de 1908, elegeu a seguinte directoria, que terá de reger os destinos do club no decurso do anno corrente :

Presidente, Simão Alves Ribeiro ; vice-presidente, Manoel José dos Santos ; 1º secretario, Zenon Fleury Monteiro ; 2º secretario, Antonio da Silva Campos ; 1º thesoureiro, Francisco de Almeida Junior ; 2º thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva ; 1º director de corridas, Nuno Moutinho ; 2º director de corridas, Joaquim Ferreira ; 1º director de tiro, Gaspar da Costa Raymundo ; 2º director de tiro, Antonio Vieira ; director de esgrima, João Caetano da Costa e procurador, Augusto Caetano da Costa.

Conselho Fiscal : Accacio A. T. Coelho, Augusto C. P. Vieira, José Soares Palmeira, João de Oliveira Neves e José Daniel da Silva Coelho.



O nosso representante Sr. Eduardo C. de Abreu, ultimamente em propaganda do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana* pelos Estados do Sul

randa Santos, Lydia de Albuquerque, Henriqueta Esteves e Isolina Fernandes e Srs. João Hygino de Araujo, Leopoldo Salgado, Evaristo Costa, tenor Machado, Angelo Rossi e José Nunes.

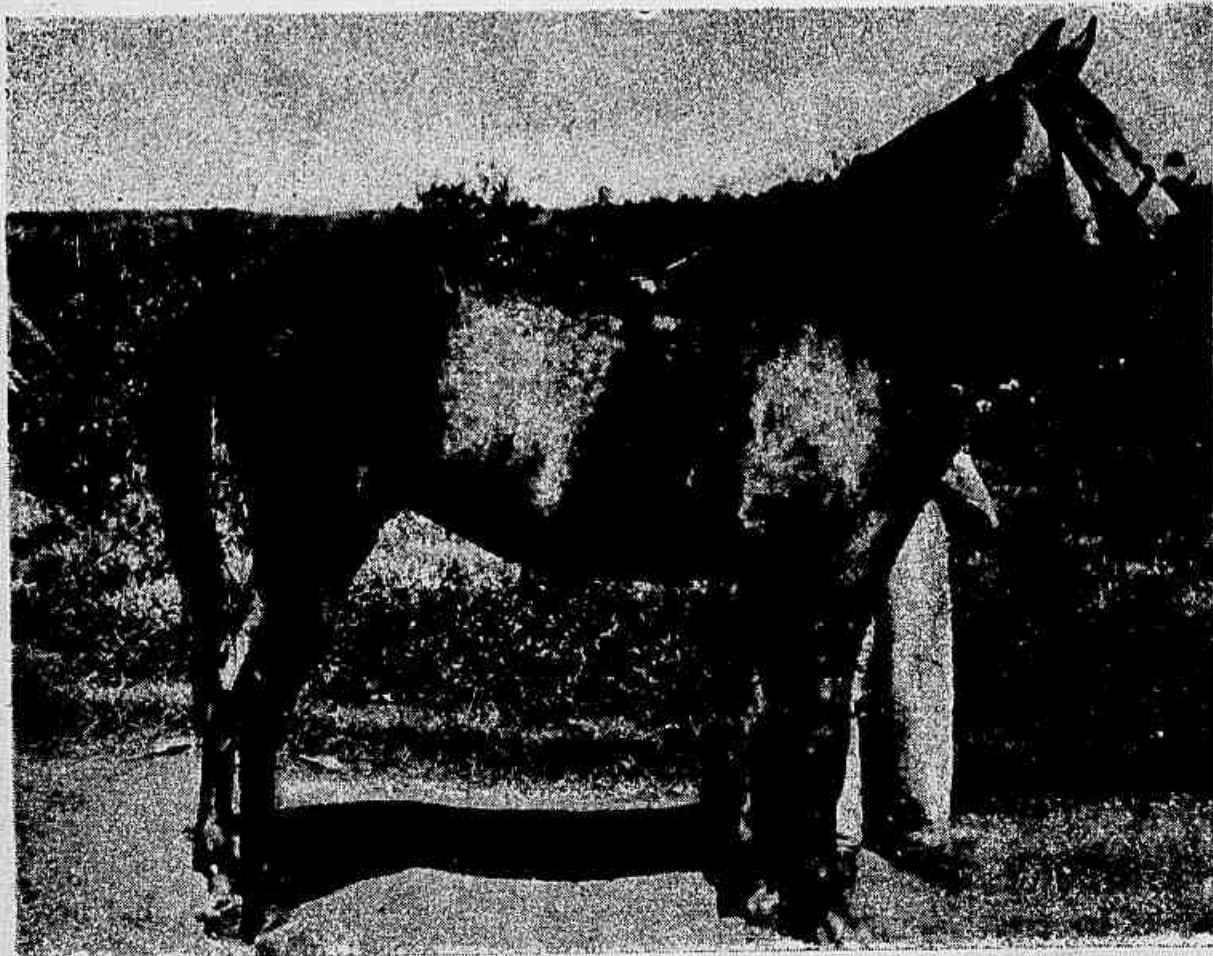
A *Ave Maria* foi cantada pela professora D. Lydia de Albuquerque.

No altar-mór a imagem do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra contemplando a Virgem Santissima Nossa Senhora a direita da Cruz e a es-



Cachoeira do Ribeirão Vermelho, que vae produzir a energia para a illuminação electrica da cidade de S. José do Paraíso, no Estado de Minas

REPRODUCTORES ARABES

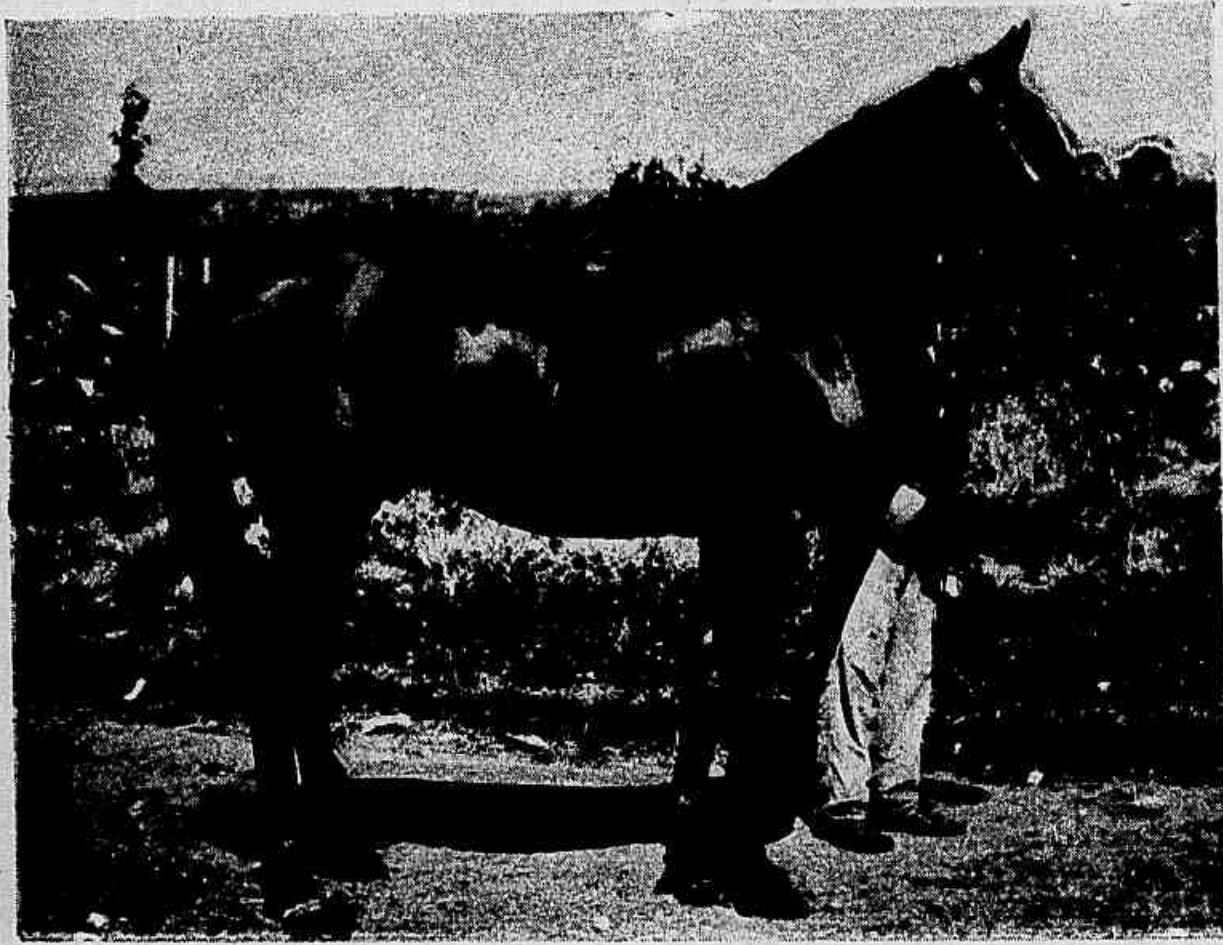


Faraha, egua de 4 annos, tordilho negro, de 1,55 de altura, puro sangue arabe importada pelo Estado do Paraná, no governo do Dr. João Candido Ferreira

O commercio em frigorificos

A Inglaterra, conta a *Revue Scientifique*, recebe do estrangeiro os quatro quintos dos seus alimentos; é, pois, facil imaginar o desenvolvimento attin-

quartos de boi refrigerado, que o Canada e a Colonia do Cabo enviam para Londres; manteiga, peixe, etc., e que se podem comer em Paris — graças aos frigorificos — deliciosos morangos da California.



Antar, puro sangue arabe, preto, de 6 annos, de 1,54 de altura, importado pelo Dr. João Candido Ferreira, quando Presidente do Estado do Paraná

gido pelos armazens frigorificos naquelle paiz.

Cento e oitenta e dous vapores munidos de installações frigorificas transportaram em 1906 carnes da Australia, da Argentina e da Nova Zelandia, descarregando as novas provisões nos trinta principaes depositos frigorificos de Londres.

Para ter uma idéa da importancia deste commercio bastará dizer que ha navios que transportam 100.000 e até 150.000 carneiros, que as carnes refrigeradas representam 26 por cento do consumo alimentar do Reino Unido, que em 1906 a Inglaterra recebeu 454.613

O desenvolvimento dos frigorificos é extraordinario; nos Estados Unidos da America do Norte existem mais de mil sociedades que se dedicam a este ramo de negocios e mais de 600 armazens refrigerantes.

Na Allemanha, onde as novas leis impõem a construcção de camaras frigorificas nos matadouros, existem 1.500 estabelecimentos; na Suissa o matadouro de Genebra já tem frigorificos de 30 annos.

E' muito mais lento o progresso desta industria em França, onde a carne refrigerada ainda não conquistou o mercado; a Companhia «Chargeurs Réunis» possui

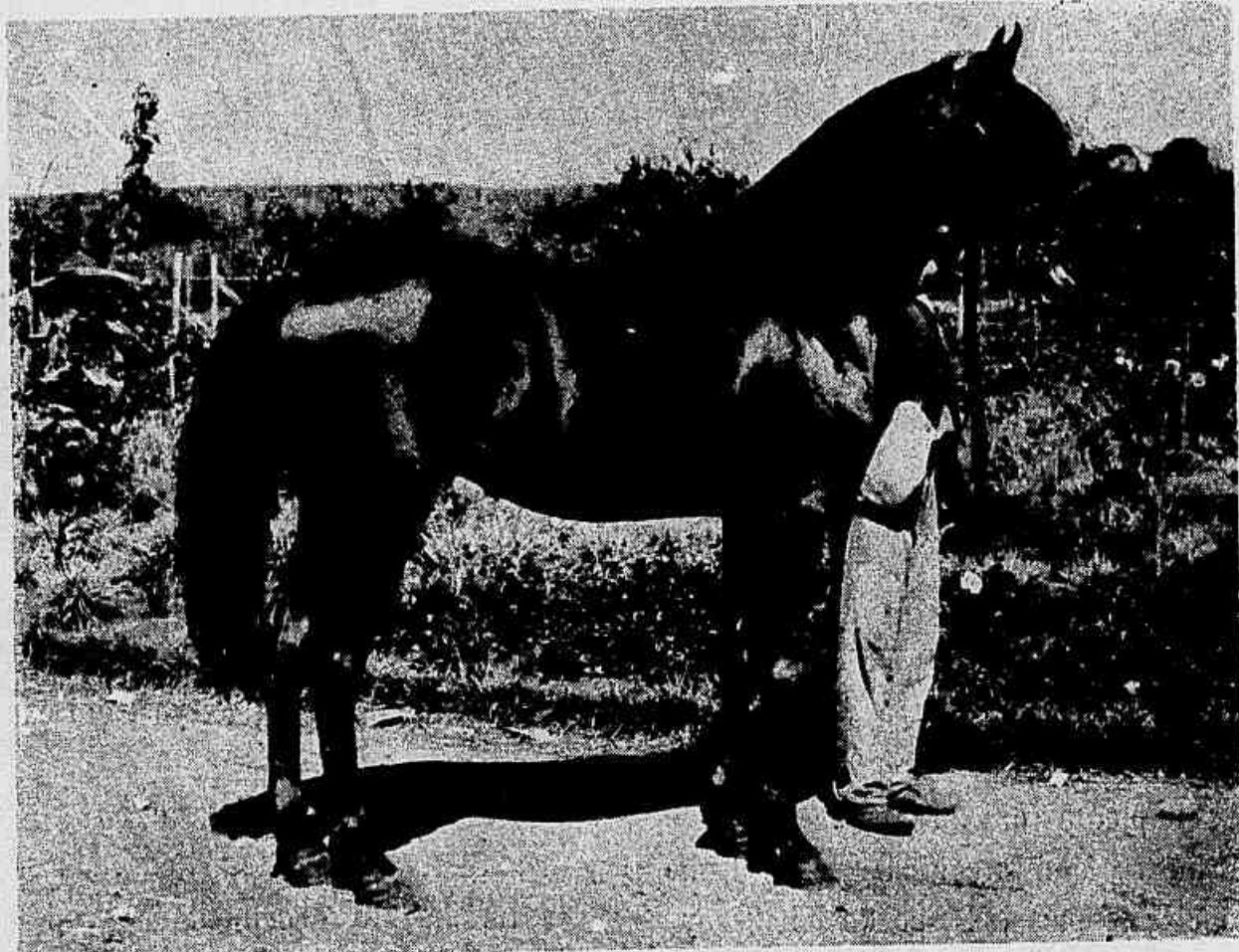
porém, 18 navios com frigorificos e sobre algumas linhas de caminho de ferro existem tambem vagões frigorificos.

Tudo isto é pouco comparado com o que se poderia fazer, e causa muito prejuizo ao commercio agricola francez porque a Finlandia, a Suissa e a Dinamarca tomaram graças aos frigorificos, logar da França no mercado inglez.

Trata-se de um manuscripto em pelle de gazella. Foi escripto em caracteres gregos pelo monge Felipe Alexandre, que viveu no seculo VIII da era de Christo.

Relata-se nelle a vida e a morte de Jesus.

O manuscripto contém umas vinte miniaturas finalmente executadas. Encerra



Farid, de 1,51 de altura, tres para quatro annos, zaino, arabe puro sangue, pertencente ao Estado do Paraná, importado pelo Dr. João Candido Ferreira, quando Presidente

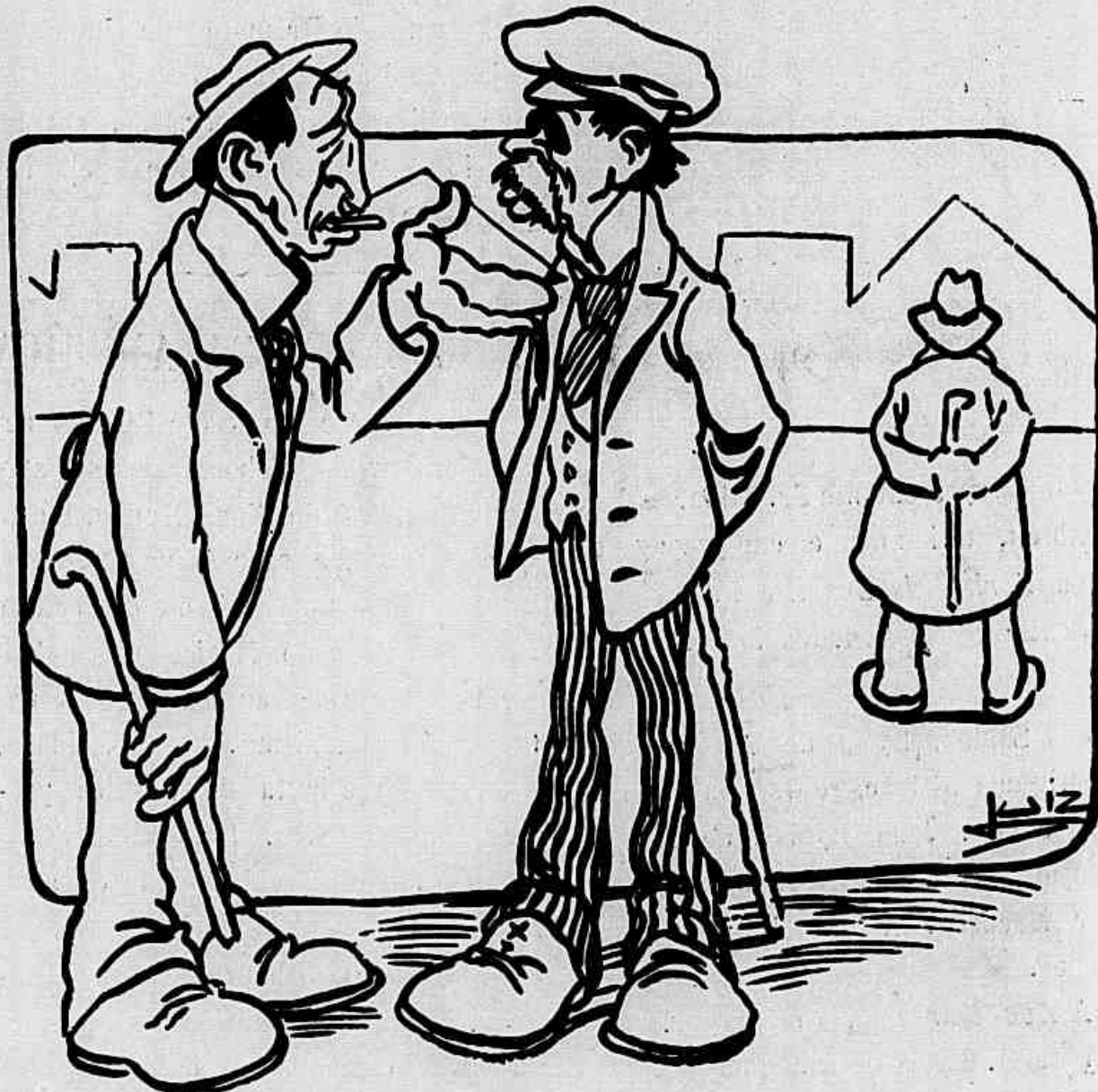
Descobrimento importante

O Padre Salspe, famoso pregador parisiense, que fez ha pouco uma viagem ao Egypto, trouxe dali, segundo refere um correspondente de Paris, um curiosissimo pergaminho, que descobriu em uma das suas excursões pelo alto Nilo.

além disso, um retrato enviado por Jesus a Abgar, Rei de Edesse.

E' um documento de alto valor para a historia sagrada o pergaminho de que se trata. O achado confirma a theoria de que todos os retratos de Jesus são reproduções do que foi enviado ao referido rei.

BÔA RECEITA



— O medico garantiu a cura caso eu me sугeittasse a ficar em um logar bastante escuro.
— Olhe. Vá morar no Largo da Carioca...
Mas alli é escuro?
— Está claro !...

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Em resposta a duas amáveis cartinhas que nos foram endereçadas, subscriptas

tim Liberty, crepe da China, crepe da China Liberty, seda denominada — Regence,— *voile* Ninon e, como ultima novidade o setim — *de la Reine*, — se-

de largura, guarnecida em baixo de muitas ordens de *balayeuses* em taffetá, amplamente franzidas nas bordas, o que exige a suppressão das saias de baixo

musselina, seja em setim *merveilleux*, Liberty ou outro qualquer tecido extremamente fino. Usam muito enfeitar a saia de baixo com taffetá, e guarnecel-a de um largo babado de musselina, bordado ou encrustado de renda.

Continuam a usar os véos collocados atraz, em vez de fazel-os cahir sobre o rosto, o que reputamos mais distincto e elegante. São feitos em tulle, curtos; os véos completamente em renda só se nota nos bellos e ricos vestidos nupciaes.

As amáveis leitoras devem, segundo pensamos, observar toda a simplicidade, conservando-se fieis as antigas tradições.

A moda, como em tudo, tem as suas consas imprestaveis.

As flores que mais successos tem obtido são: jasmims, rosas, lyrios, murta, sobre as quaes collocam alguns botões de flores de laranjeira. Porém, sendo o penteado actual muito volumoso, só se deve usar poucos ornamentos; as flores ficam muito melhor no corpinho.

Conforme vaticinam alguns jornaes de modas, o classico ramo de cravos, já ha algum tempo abandonado, voltará a triumphar.

Vamos resumir nas seguintes descrições as ultimas formulas da moda elegante: 1º—Vestido em *voile* Ninon armado sobre um transparente de taffetá, coberto de musselina de seda, fôrma semi-Princeza. Saia levemente franzida, cintura redonda na frente, subindo de oito a dez centimetros atraz; nas costas, larga prega cahida, sobrepujando uma orla da largura de seis centimetros. Corpinho e mangas longas — mangas enroladas — *drapées*, de um só pedaço, enfeites de *filet* bordado com grandes flores de seda frouxa, formando estola na frente e descendo, semelhante a um avental, até a parte inferior da saia.

2º—Vestido em setim, fôrma semi-Imperio. No corpinho, pequeno *empiècement* de tulle franzido *à têtes*, formando em baixo o centro do corpinho, na frente, *chemisette* de tulle *plissé accordéon*, cortado por estreitos viezes de setim, collocados em degrãos. Na borda do *empiècement*, um babado de ponto a agulha, *drapé* em *fichu*, fôrma a cava japoneza descendo sobre a saia para emmoldurar, semelhante a grandes reversos, um avental em tulle *plissé accordéon*. Ramo de flores de laranjeira com muita folhagem, arranjados da mesma fôrma que os ramos de violetas, cujos pés cahem sobre o corpinho.



N. B e Constante e apreciadora leitora, indicaremos no correr desta chronica dous modelos de vestido de noiva, para que as gentis signatarias possam escolher, dentre estes, o que melhor quadre com a idade e corresponda a seus desejos.

Mesmo admittindo que as descrições não satisficam de uma maneira absoluta e completa, ao menos poderão inspirar, adaptando-se a estes — vestidos typos — as modificações que as amáveis leitoras julgarem conveniente.

Os tecidos mais usados hoje são: se-

Toilette para visitas. Blusas elegantes. Chapéo de forma completamente inédita

tim — Alexandra. Estes ultimos tecidos, ainda não são conhecidos em nosso mercado.

A cauda dos vestidos de noiva deve ter de oitenta centimetros a um metro

muito compridas; querendo a moda actual que os vestidos sejam bem envolvidos, e que tenham uma cahida vertical, os enchimentos de baixo devem se limitar em uma saia, seja de taffetá

Estas *toilettes* podem ser usadas de dia ou de noite.

Na proxima chronica trataremos de outros vestidos destinados a figurar em ceremonias nupciaes.

Acrisio.

CORRESPONDENCIA

N. B. — Em primeiro logar temos o dever de agradecer a V. Ex. as amaveis e bondosas expressões contidas em vossa amavel carta de 12 do corrente.

O assumpto fez-nos ficar devéras atrapalhados.

Em todo o caso vamos respondel-a com a maior lealdade e franqueza.

Poucas pessoas conhecem este matiz de cortezia no tom e na formula, o qual impede que uma recusa se pareça secca ou desagradavel, e as vezes até injuriosa.

Desde a recusa sobre cousas graves até aquellas que se applicam aos detalhes da existencia, devemos ter sempre

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI



Sahida da procissão, da Cathedral Metropolitana

As mulheres devem estar sempre prevenidas contra a estreiteza de espirito, a secura e a precipitação das palavras, procurando com especialidade mostrar-se boas e amaveis em suas recusas, tornando-as menos frequentes quanto fôr possível.

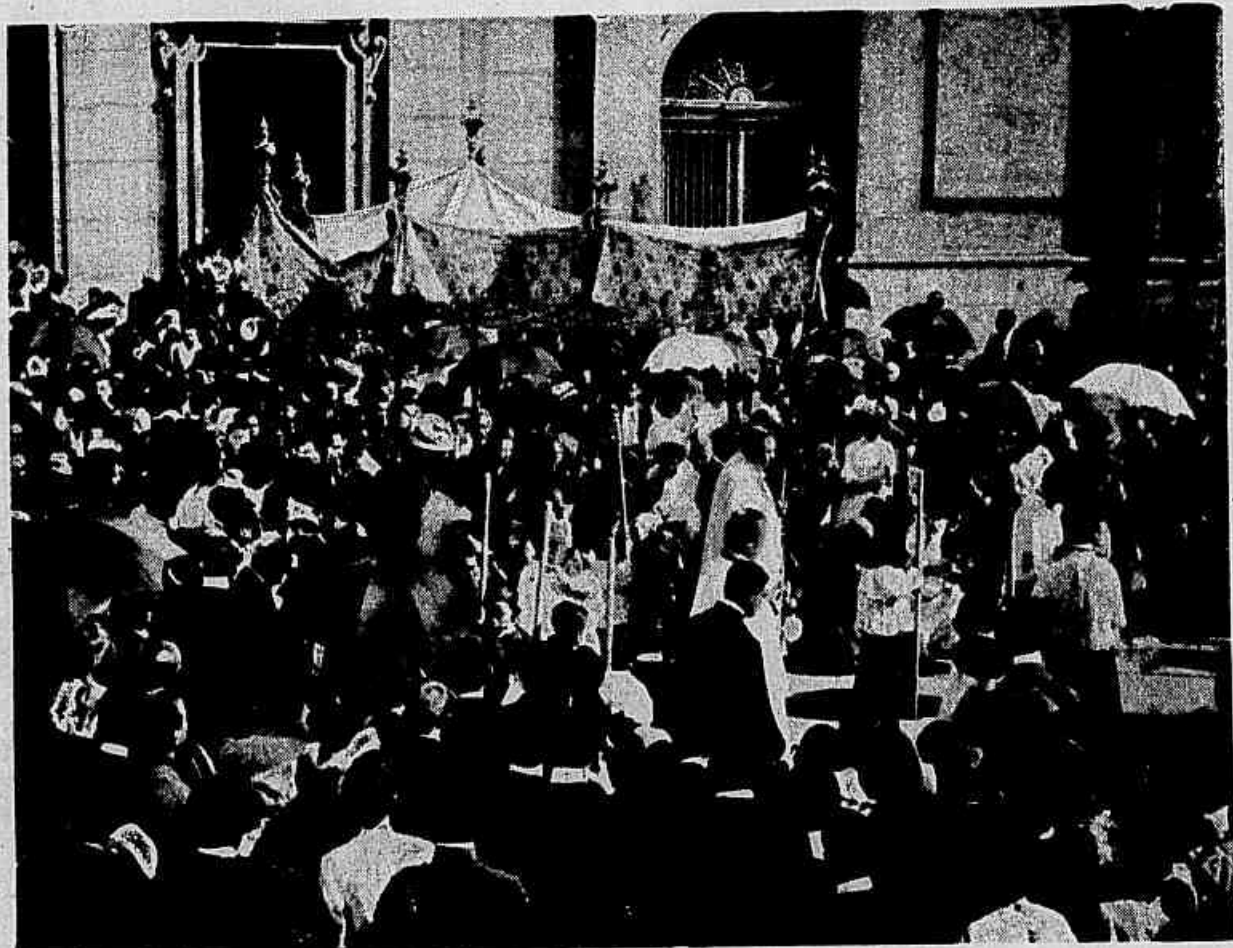
Oh! o que não dizem de vós, amavel leitora.

— Ella é tão má; julga-se feliz quando diz — não. E depois, suggere sempre as amigas a dizerem tambem — não.

Açucena — Quando recebemos a vossa amavel cartinha datada de 12 do corrente, já se achava impressa esta secção, razão porque só hoje a respondemos.

V. Ex. póde usar, sob a blusa de laize um transparente de seda, de cor muito suave, para não quebrar a harmonia geral da *toilette*.

Porque V. Ex. não adopta um destes



Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, sob o Pallio



Irmandades de S. José e Santa Rita, na procissão

o cuidado de envolver, vestir melhor este — não — de apparencia antipathica, hostile ou implacavel.

Existem mil maneiras de suavisar uma recusa. A expressão bondosa do rosto, a doçura na voz daquella que recusa, depois os termos, motivos justos que se dão e o pesar que se exprime. Uma recusa brutal ou desprezível torna a pessoa odiada. Deveis collocar todo o vosso tacto, toda a vossa delicadeza no modo de recusar, quer seja em palavras quer seja por escripto. Ter consideração ao character da pessoa a qual nos dirigimos e remir, com algumas palavras de estima ou de sympathia, a decepção que poderá provocar o — não — que acabais de pronunciar.

A recusa chega as vezes a ser tão cruel, a ponto de collocar quem a recebe em um verdadeiro desespero; neste caso é necessario, como se costuma dizer — colorir — esta recusa, para que não se pareça implacavel, explicar quanto nos



Guiões de S. Miguel e Almas, S. José e SS. Sacramento

é penivel de não poder dizer sim — deixar uma porta aberta a esperanza.

— Se tal mudança sobreviver.

— Mas tarde talvez...

— Não podeis avaliar o quanto me custa ter que lhe recusar...

bellos tons que a moda acaba de preconisar?

Por exemplo, os tons salmão, pecego, cinzento prateado, violeta de Parma, malva, banana, tartaruga e azul Nattier.

Na proxima chronica vamos tratar minuciosamente, das *toilettes* de senhoritas, proprias para ceremonias nupciaes.



Algunas elegantes ornam actualmente suas delicadas mãos e pulsos gracios, de tatuagens indeleveis. Em Londres esta moda tem conquistado a *fashion*; as inglezas fazem tatuar a base do annular, a alliança de casamento, com as iniciaes dos maridos e a data dos esponsaes.

Os homens seguem esta moda; tal *gentleman* usa no peito as iniciaes de sua dama, tal *sportman* adorna o seu biceps com emblema de um Club de golf.

NUNCA MAIS!!!...

Dedicada aos excursionistas do Pico

Por Olga Campello

PIANO

VALSA

lento

lento

fine para acabar

Rallentando

trem

trem

ralentan..

a tempo

8^a

8^a

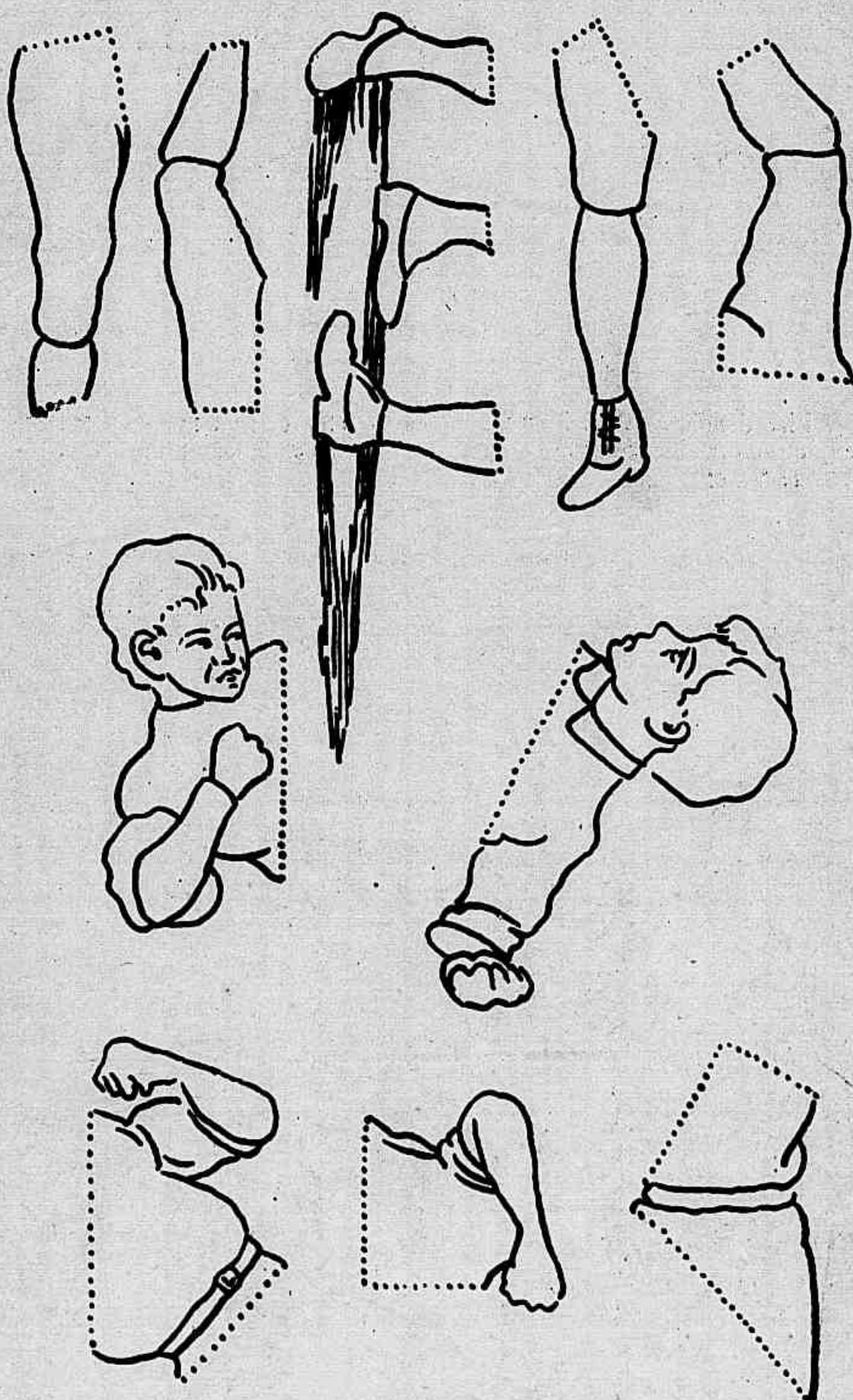
D. C. al fine.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 126º Concurso

127º Concurso — Exercícios de força



Com os pedacinhos acima, os amiguinhos formarão um bello grupo. O que é que o Chico e o Totonio estão fazendo ?

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

PREMIOS — 1º, Quatro animaes diversos ; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

22º CONCURSO MENSAL

28 de Junho de 1908

4

REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

127º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

HISTORIA DO VELHO QUE TUDO FAZ FLORESCER

(LENDAS JAPONEZAS)



Dias depois o tal visinho pediu a cesta emprestada, mas esta partiu-se quando elle foi segural-a e então, muito zangado ateou-lhe fogo, reduzindo-a a cinzas.

A velha dona do pobre Bob apanhou as cinzas e estas, levadas pelo vento a uma arvore, cobriram-na de flores, fructos e legumes, que a velha tratou de apanhar.



Sabedor de todos essas cousas, o Rei mandou chamar á sua presença o velho camponez, que sabia bom e virtuoso e deu-lhe muitos presentes.

Enciumado, o tal visinho apanhou umas cinzas e foi tambem ao Rei, dizendo que igualmente fazia brotar flores e fructos das arvores seccas, mas em vez disso brotaram maribondos que morceram o Rei

o qual, zangado por isso, mandou agarrar o tal visinho invejoso e castigal-o severamente para que se emendasse.

(Conclusão).

O CAVALLO E O SEU CHAPÉO

Grisel, joven burro de um anno, come silenciosamente a herba rara de um talude quasi nú, quando o ruido de um casco attrahe a sua attenção; e, no mesmo instante, desemboca da estrada Sua Excellencia o Sr. Cavallo.

O Sr. Cavallo, traz na cabeça um chapéu de palha donde lhe saem as orelhas.

— Ah! diz iGrisel, pregado no logar com admiração.

— Então que é isso, responde o interpellado, tu ficas boquiaberto deante do meu chapéu? Que tens tu a dizer-lhe? E' bonito? E' assim, meu caro, que os usamos na capital.

E voltando-se de face e de perfil, faz-se admirar pelo burro.

— Faz me o favor de emprestar-m'o por um bocadinho, para eu o experimentar? disse o burro.

22º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

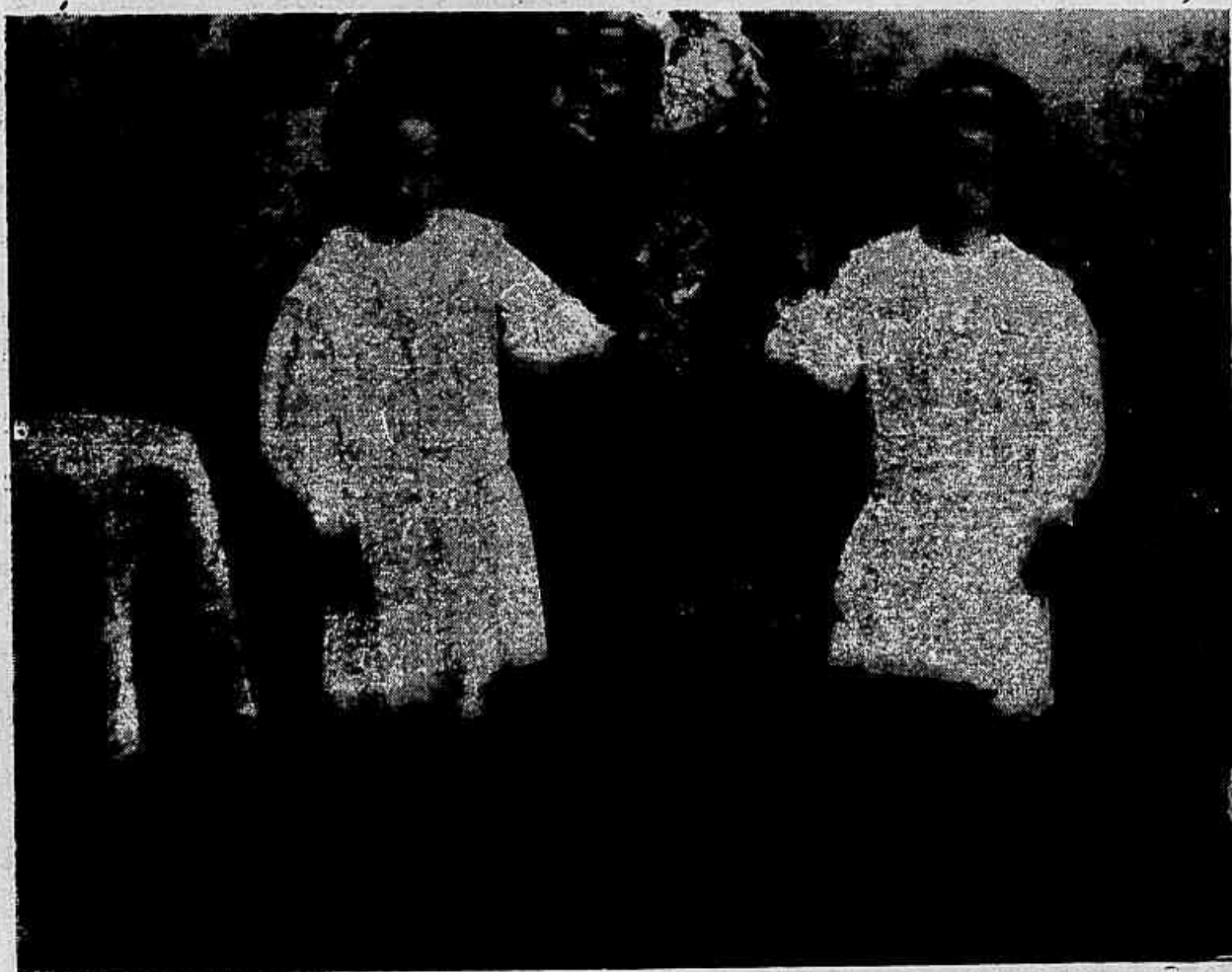
"JOÃO PAULINO"

4 COUPONS DO MEZ DE JUNHO

1º Premio — Um balanço para bonecas e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Julho.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 do corrente.



Pedro e Julio, 5 annos, residentes á rua Commandante Maurity n. 9, que obtiveram o 2º premio do 119º Concurso do João Paulino

— Hein! Que é lá isso?

— Oh! nada!

— Ainda bem. Eu suppunha, Grisel, meu amigo, que tinhas a louca idéa, enorme! Havia de ser bonito vêr um

burro com um chapéu como este na cabeça!

— De certo!

— Que o cavallo, a mais bella conquista do homem, imite deste, semelhante adorno...

— Oh! é justo.

— Mas um burro!

— Um simples burrico, senhor! Foi isso mesmo o que eu pensei.

— Vamos, s'è razoavel; para te recompensar, faremos caminho juntos. Terás assim todo o vagar de me admirares.

E, n'um sorriso que elle quiz fazer amavel e que não era senão orgulho, o Sr. Cavallo mostra todos os seus dentes.

Eil-os, pois, lado a lado; o orgulhoso corcel não perde uma pollegada da sua estatura, ao passo que Grisel conserva o seu ar mais modesto, o mais humilde

até. Deve sentir-se feliz com este passeio em tão nobre companhia, porque um sorriso lhe illuminava a face.

— Não sei onde tu me levas, disse de subito o cavallo sigo-te confiadamente.

— Eu levo-o ao fundo dos bosques; disse o burro, esta estrada que lá vae dar é em declive e galopar nella é um verdadeiro prazer. Toda a passarada nos inveja quando passamos. Olhe por cima das nossas cabeças, senhor, o proprio sol entra na festa, e o seu olho de fogo, admira-o como eu!



Hermancia da Silva Barbosa, 8 annos, filha de Ludovico Phelippe Barbosa, residente á rua do Campinho n. 19, que obteve o 6º premio do 121º Concurso do João Paulino.

O cavallo não duvida um instante sequer da verdade das cousas annunciadas; sabe Grisel demasiado estúpido para poder mentir, e levanta os olhos para o azul do céu.

Mas, pan!... quando se olha para cima, não se vê para baixo, não é assim? e foi isso o que succedeu ao cavallo que quasi desapareceu em um pan-



Nicanor Guimarães de Souza, 11 annos, filho da viuva Octavia Guimarães de Souza, residente á rua S. Francisco Xavier n. 71-A, que obteve o 4º premio do 121º Concurso do João Paulino.

tano lodoso. Ergue se logo, mas na queda o chapéu cahe-lhe para a testa e quasi lhe cobre a figura; e é necessario que o burro o auxilie a limpar-se e a ageitar o chapéu.

— Vês tu, meu velho cavallo, disse-lhe então Grisel, nunca devemos envidecer-nos com um adorno que um passo em falso póde fazer-nos perder!

— [10]

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

...

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

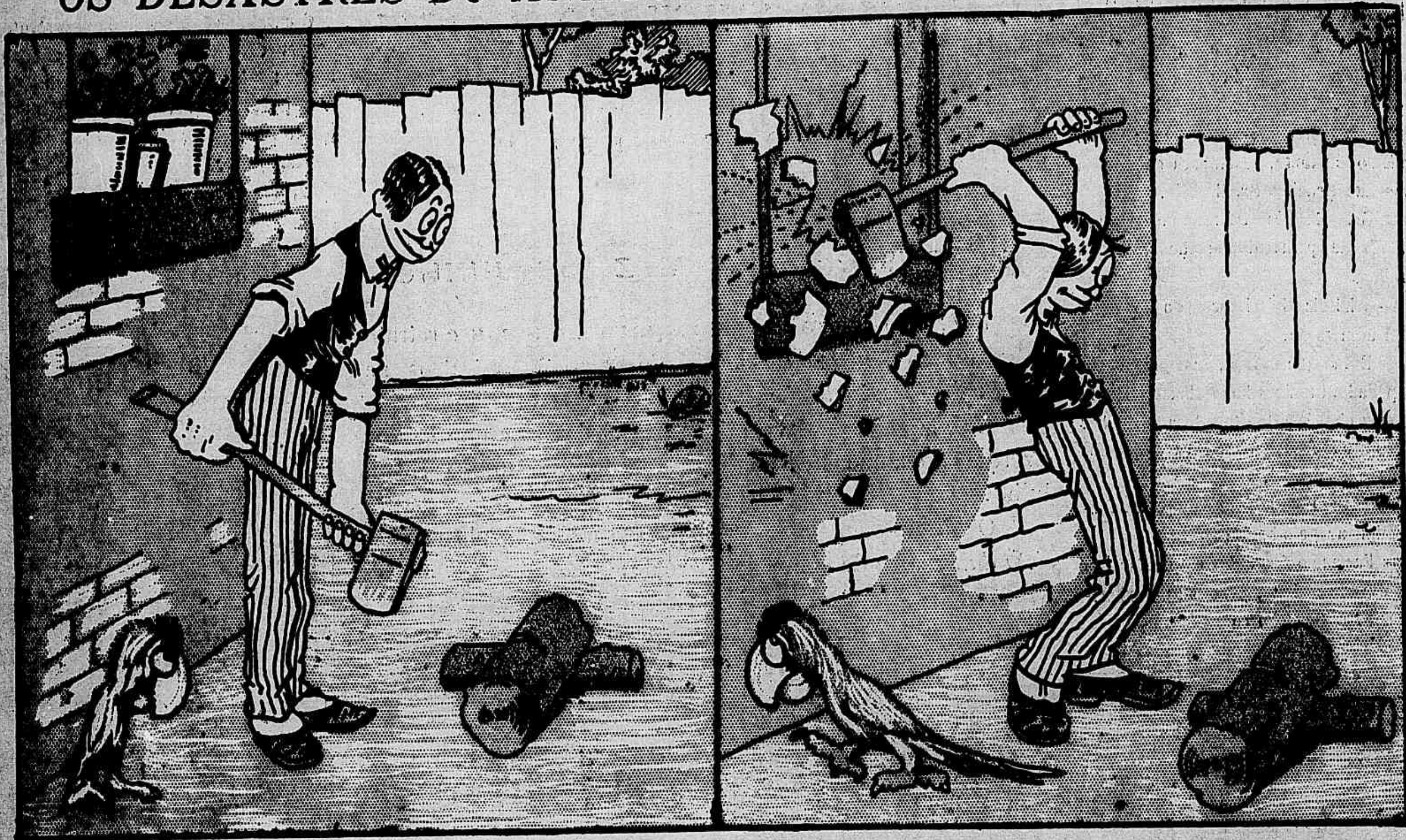
...

Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



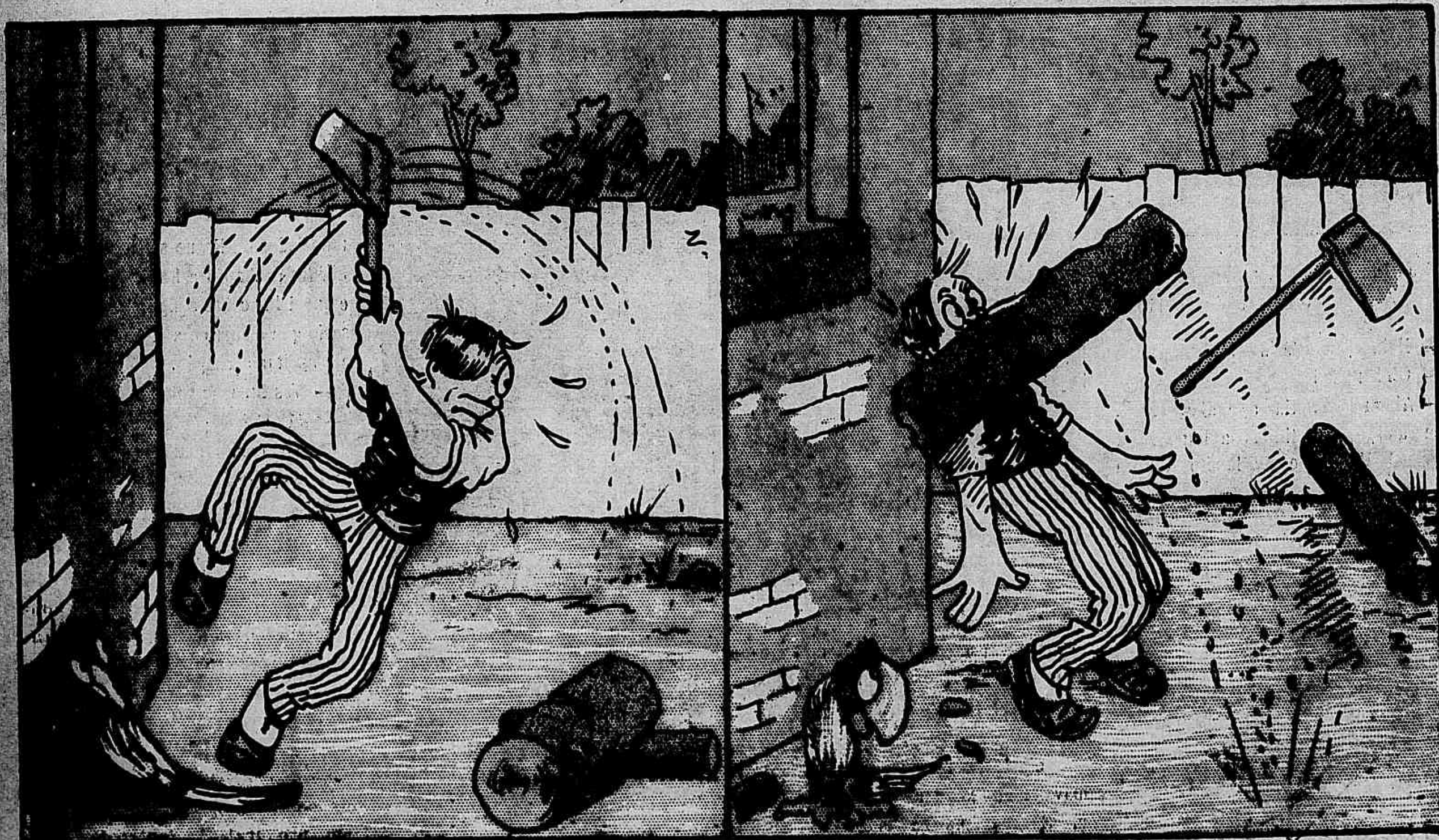
Felicio Matuck, 12 annos, residente em Santa Rita de Passa Quatro, premiado em um dos Concursos do João Paulino.

OS DESASTRES DO ANATOLIO



O Anatolio queria fazer exercicios musculares e foi rachar lenha no quintal, o que é um bom exercicio...

Para começar bateu com o machado e com toda a força nos vasos de plantas, quebrando-os...



Em seguida cahiu feito em cima do pão, mas tão desastradamente...

... que o pão saltou-lhe em cheio no rosto, deixando-o em misero estado.

O INCENDIO DA RUA DO CATTETE



Os predios ns. 84 e 86 da rua do Cattete, incendiados terça-feira ultima

A ardore e o jornal

Póde julgar-se do desenvolvimento que tomou na Allemanha a industria da fabricação do papel, lendo-se a narração da experiencia seguinte que encontramos em um jornal estrangeiro :

Tratava-se de saber em quanto tempo certa grande officina, provida de todos os utensilios modernos, podia trans-

formar uma arvore em papel de impressão.

Em presença de um notario, que redigiu o auto, trouxeram-se tres arvores.

Eram sete horas e 30 minutos quando uma machina as tomou e serrou em pranchas ; uma outra reduziu-as a pó ; uma terceira a pasta. A's 9 horas e 34 minutos saham dos cylindros transformadas em papel.



Chegada do Corpo de Bombeiros ao local do sinistro

Não tendo a fabrica em questão typographia, o papel fabricado foi levado a uma imprensa mais visinha, isto é, a dous kilometros.

A's 10 horas precisas o jornal estava feito.

Havia, pois, sido preciso apenas duas

largas chammas a sahir do poço abandonado e a lambem os flancos do terreno visinho.

Uma chuva de pedras abateu então sobre as casas proximas e os habitantes fugiram espavoridos.

Suppõe-se que se produziu uma for-



O Coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, dando ordens

horas e 30 minutos para operar o milagre.

(o)

Erupção vulcanica na Belgica :

Um phenomeno dos mais curiosos alarmon vivamente a população da região de Mons, Belgica.

midavel erupção de grisú no fundo do poço abandonado.

Por segurança fizeram sahir os mineiros dos poços visinhos.

A chuva de poeira ardente continuou a cahir no domingo, attingindo algumas communas proximas.



Durante os trabalhos de extinção

O ESPELHO

Em uma noite de sabbado para domingo produziu-se num poço das minas de carvão de Paturages, abandonado ha annos, uma verdadeira erupção vulcanica.

A's nove horas da noite viram-se grossas nuvens, muito opacas, amontoarem-se ao cimo do poço, enquanto que uma poeira finissima e quente principiou a cahir em todo o campo circumjacente.

Por muito tempo não se comprehendeu a natureza do facto, mas viram-se

Notas de um jornal parisiense acerca do espelho.

Foi no seculo XVII sobretudo que o uso dos espelhos na toilette feminina esteve muito em moda.

Não somente as senhoras usavam espelhos pequenos, redondos e incrustados, de qualquer feitio, em seus leques, mas ainda os traziam nas cintas, ricamente emmoldurados e de um preço elevadissimo.

Esta moda foi levada a um grão tal

de luxo que a propria Igreja della se occupou para a condemnar.

Seculos antes, entretanto, o proprio clero, cedendo ás influencias da moda, tinha adoptado o uso dos espelhos.

Os religiosos da ordem de S. Martinho da Torre collocavam pequenas laminas espelhantes até nos seus sapatos *afim de poder, diz um velho chronista, sempre contemplar a belleza de seu vestuario.*

De documentos da historia ecclesiastica de tempos passados, consta o que relatamos.

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Junho.....	28	
Julho.....	12-26	5-14
Agosto.....	9-23	2-16-30
Setembro....	6-20	13-27
Outubro....	4-18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

Jockey-Club

Com o bello programma seguinte, será realizada hoje a corrida que o Jockey-Club Fluminense resolveu dedicar ao Jockey-Club Paulistano:

1º pareo—Dr. Paula Souza—1.500 metros—1:200\$ e 180\$—Guayana 50 kilos, Joubert 53, Zut 53t, Sterlina II 50, Incognito 53, Tsgo 50, Marion 52, Lorenzo 50, Wodan 50 e Sans Pareil 54.

2º pareo—Dr. Raphael de Aguiar—1.500 metros—1:200\$ e 180\$—Marechal 51 kilos, Ouvidor 51, Rival 51, Reseda 51, Miruca 51, Monitor 54 e Irineu 50.

3º pareo—Guathemosim Nogueira—1.609 metros—1:200\$ e 180\$—Sans Souci 52 kilos, Dieppe 53, Cervantes 51, Sorriso 51 e Vesuvio 52.

4º pareo—Dr. Antonio Prado—1.200 metros—1:300\$ e 195\$—Clamart 52 kilos, Cerf Volant 52, Garboso 52, Turbino 52, Bouton d'Or 52 e Sodome 50.

5º pareo—Jockey-Club Fluminense—1.750 metros—1:500\$ e 225\$—Moltke 53 kilos, Portugal 51, Herodes 53 e Bemtevi 53.

6º pareo—Jockey-Club Paulistano—2.000 metros—3:000\$ e 450\$000—Jugurtha 54 kilos, Root 56, Iguassú 51 e Premier Diamond 48.

7º pareo—Dr. Firmiano Pinto—1.650 metros—1:200\$ e 180\$000—Virago 51 kilos, Rubi 51, Sertanejo 54, Opulencia 53 e Cervantes 50.

..

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Sans Pareil — Incognito.
Reseda — Miruca.
Sorriso — Vesuvio.
Clamart — Sodome.
Moltke — Portugal.
IGUASSU' — Root.
Opulencia — Virago.

AZARES

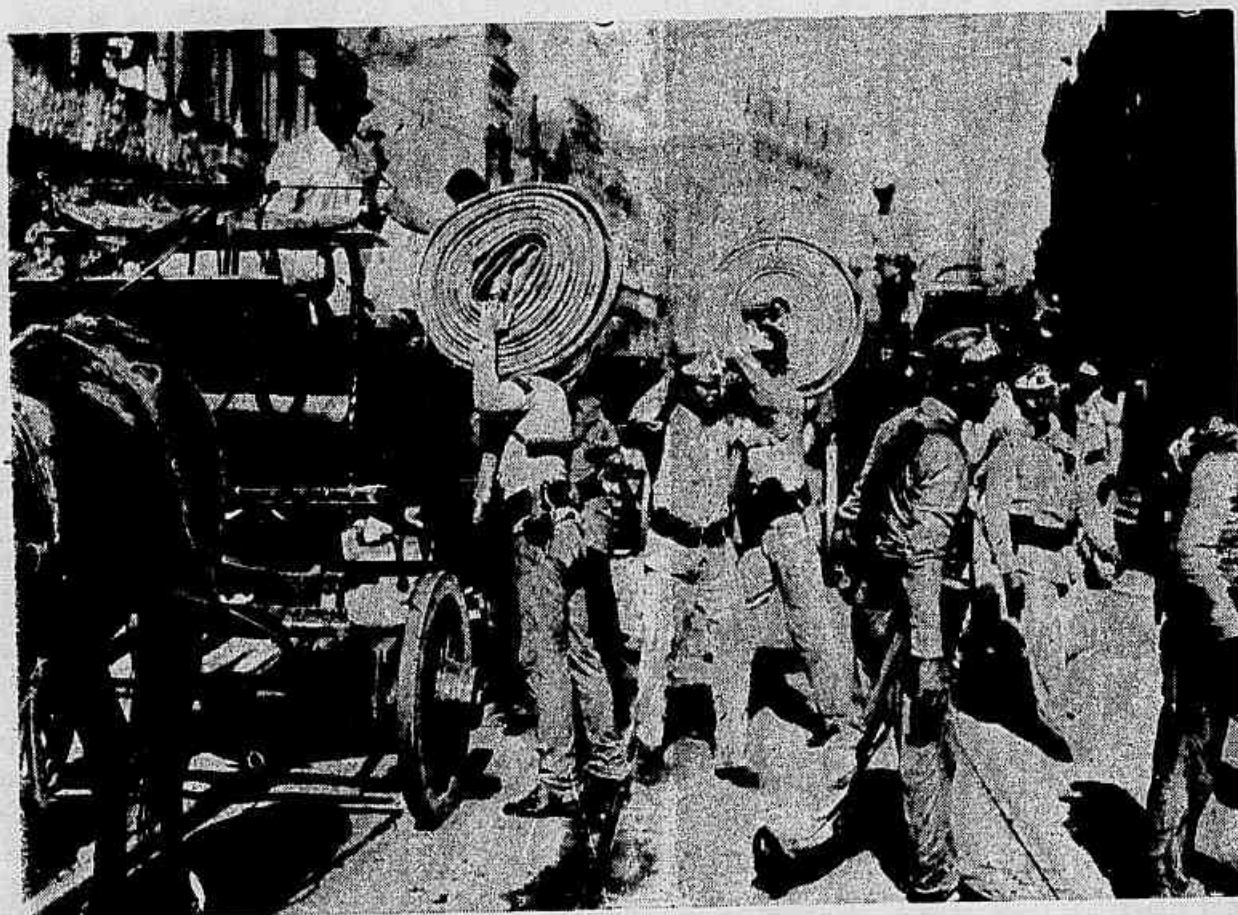
Joubert, Ouvidor, Dieppe, Turbino, Herodes, JUGURTHA e Rubi.

Diversas

Adquiridos na Franca para o incansavel importador Carlos Coutinho, devem embarcar no primeiro vapor da Companhia do Pacifico, com destino a esta Capital, um poldro de dous annos, de excellent filiação, e um *tordilho* de tres ou quatro annos, filho de Samaritain e, portanto, irmão paterno de Soberano!



Capitão Paula Costa, do Corpo de Bombeiros



Descarregando mangueiras



Retirada do Corpo de Bombeiros do local do sinistro

— O mesmo importador vendeu o lindo poldro francez Roncevaux, por 2:000\$, ao Sr. Innocencio de Drummond Junior.

— Não foi para S. Paulo, como constou, o cavallo Sans Pareil, que reaparecerá na corrida de hoje no Jockey Club.

— Na mesma corrida estrearão os poldros francezes Monitor e Dieppe, este ultimo por Flying-Fox.

— Requerem matricula o jockey argentino Antonio Coronel, que exercia a

sua profissão nos hippodromos de Buenos-Aires, Lomas e Montevideo, tendo alcançado neste ultimo varias victorias em 1907, dirigindo o cavallo Fagonazo.

A. Coronel veiu acompanhando os animaes Bemtevi e Rouxinol.

ABAIXO OS BIGODES... DOS JOCKEYS

Auxiliando a propaganda sensata e justa contra os bigodes dos jockeys declaramos que de hoje em diante a sec-

ção sportiva da *Revista da Semana* aboliu completamente os bigodes.

Que o Lourencinho e o Marcellino façam o mesmo.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO
DE 1908

9.º match

Os valorosos e di-ciplinados *teams* do The Rio Cricket & Athletic Association e do Paysandú Cricket Club, pujantes e veteranas sociedades inglezas, disputaram no domingo passado no esplendido *field* de Icarahy o 9.º *match* do Campeonato da Liga Metropolitana de Sports Athleticos para conquista das *Cups*.

A este *meeting* sportivo compareceram muitos *sportsmen* e familias inglezas, tendo sido o *match* um tanto renhido e animado.

O Rio Cricket mostrou ser mais forte e estar em melhores condições de *training*, obtendo sobre o seu digno antagonista uma victoria de cinco *goals* a um.

Si o jogo não foi dos melhores da estação, também não pôde dizer-se que não resistia á critica Houve, é certo, alguma ausencia de combinação e tactica, mas também desenrolaram-se peripecias de monta, que provocaram os applausos e ovações dos assistentes.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1908

Pelos 1.ºs *teams* do S. Paulo Athletic Club e do Sport Club Internacional foi quinta feira da semana transacta jogada mais uma prova do Campeonato da Liga Paulista, triumphando a segunda das referidas sociedades, depois de luta renhida e bom jogo, por 2 *goals* a zero.

— No *match* dos 2.ºs *teams*, disputado no mesmo dia, o Internacional conseguiu outra victoria sobre seu antagonista por um *score* de 4 *goals* a 2.

FESTIVAL SPORTIVO

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA UNIÃO DOS
ATIRADORES DO BRASIL

Com uma brilhante festa ao ar livre, promovida pela União dos Atiradores do Brasil em beneficio da viuva do Tenente Juvenino da Fonseca, a victima do terrivel desastre do balão, no Realengo, realizou-se no domingo 21, com um dia bellissimo e convidativo para *sports* a inauguração da referida sociedade, fundada ha seis mezes devido a iniciativa dos Srs. Paulo Berla, Rondano Rosendal, Raul do Amaral e outros que se dedicam ao tiro ao alvo.

Compareceu, como se previa, uma concurrencia numerosa e que primava pela selecção, pois dentre os presentes viam-se distinctissimas senhoras e gentis senhoritas trajando elegantes *toilettes*, dando assim grande realce ao festival.

A inauguração official da União que tem seu esplendido *stand* no alto da Tijuca, em um alto e poetico recanto, effectuou-se com assistencia do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra, que se mostrou bem impressionado com a installação da importante sociedade.

Pela leitura da desenvolvida noticia publicada no *Jornal do Brasil*, os leitores podem calcular o que foi a festa; a *Revista da Semana* que é sua edição semanal illustrada, cabe sómente registrar o festival ao ar livre, que tornou-se um verdadeiro acontecimento sportivo do anno corrente.

JOÃO PAULINO 126 CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Sylvia Paulmann, rua Doutor Niemeyer n. 13-G, Engenho de Dentro; 2 Amelita Macedo, Itahy, Estado do Rio; 3 Julio Barros, rua Valença n. 4; 4 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo n. 32, Andarahy Grande; 5 Helena Teixeira, rua da Carioca n. 79; 6 Luizinha Pulcherio, Flamengo n. 72; 7 Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 108; 8 Lucia Wrencher, rua do Lavradio n. 84; 9 Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna n. 303-B; 10 Stella Garcia da Silva, rua São Clemente n. 23; 11 Edith Pinheiro, rua Emilia



Lydia de Andrade Carvalho, 8 annos, filha de José de Andrade Carvalho, residente á rua Tobias Barreto n. 21, que obteve o 16º premio do 20º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

Guimarães n. 18, Catumby; 12 Jandyra Pinheiro, idem; 13 Olga Monteiro, rua Santo Amaro n. 40; 14 Olga Mascarenhas, rua Tres de Janeiro n. 8, Friburgo; 15 Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 16 Liliinha de Azevedo, S. Vicente de Paula; 17 Antenor José da Silva, rua Frei Caneca n. 80; 18 Adelina V. Guimarães, Meyer; 19 Conceição Castello Branco, rua Matheus n. 19, Meyer; 20 Nelson de Carvalho Jorge, rua Leopoldo n. 59, Andarahy;

21 Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú n. 105-A; 22 Affonsina Meirelles Costa, rua S. Christovam n. 152; 23 Maria Maia, rua General Bellegarde n. 10; 24 Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay n. 56; 25 Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 26 Olympia Durão, idem; 27 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35; 28 Eurydice Teixeira, rua Doutor Pessoa de Barros n. 51; 29 Cyomar Pimentel, travessa Mariz e Barros n. 6; 30 Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6, Meyer;

* SORTEIO DO 126 CONCURSO *

1º PREMIO — DOIS MENINOS DANÇANDO COM MUSICA e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 35, HAYDÉE BASTOS CAVALCANTE, rua Haddock Lobo, 123.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

157, Julieta Costa, Piedade; 72, Hernani da Cunha, Porto Novo do Cunha; 43, Deoclecio Nunes Machado, Bangú; 103, Ruy Alves Campello, Sylvestre; 108, Carlota Pinto Corrêa, rua Costa Lobo, 6 A.

31 Annita Cardoso da Silva, rua Santos Rodrigues n. 38-C; 32 Ondina Monteiro, rua Mauá n. C-1, Meyer; 33 Maria Augusta Marques Barbosa, rua Senador Pompeu n. 44; 34 Camillo Garcia Silva, rua S. Clemente n. 23; 35 Haydée Bastos Cavalcanti, rua Haddock Lobo n. 123; 36 Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição n. 113, Nictheroy; 37 Tharsicio Soares Pinto, rua Ypiranga n. 33; 38 Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 39 Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8-F; 40 Benedicto Magalhães, rua D. Minervina n. 45;

41 Datilia Rosa Machado, rua do Alcantara n. 151; 42 José Galveiro Penha, rua do Rezende n. 15; 43 Deoclecio Nunes Machado, Bangú; 44 José Nery Machado, rua General Severiano n. 4; 45 Diamantina da Costa Nunes, rua da Relação n. 7; 46 Agneda Meirelles, rua Conde de Bomfim n. 90; 47 Ary Augusto Marques, rua Visconde de Sapucahy n. 53; 48 Roberto da Silva, rua Machado Coelho n. 89; 49 João Candido da Silva, rua Humaytá n. 15; 50 Georgeta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6, Cascadura;

51 Djanira Ferreira Alves Maia, rua Almirante Tamandaré n. 11; 52 Marietta Durães Lopes, largo do Campinho, Cascadura; 53 Augusta Grivet, rua S. João Baptista n. 41; 54 Maria Martha, rua D. Marciana n. 67; 55 Sylvio Thide Santarem, rua Barão do Bom Retiro n. 23; 56 Carmen Almada, Juiz de Fora; 57 Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes n. 24-B; 58 Tasso da Costa Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 59 Diva Barbosa de Araujo, Bangú; 60 Alzira Guimarães, rua Capitão Salomão n. 10;

71 Santiago Anido Paragó, rua Visconde do Rio Branco n. 105, Nictheroy; 72 Hernani da Cunha Porto Novo do Cunha; 73 Arnaldo Lima da Fonseca, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 76; 74 Felix P. Valladares, Iguaba Grande; 75 Romeu de Campos Braga, rua da Saúde n. 64; 76 Jorge Francisco do Carmo, rua João Alvares n. 20; 77 Hilario dos Santos Pimentel; 78 Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim n. 140; 79 João da Matta Oliveira, rua Itapirú n. 48; 80 Eugenia Storina, rua General Pedra n. 149;

81 Laura Maria de Oliveira, beco do Moura n. 2; 82 Laura Mafra, rua do Campinho n. 145; 83 Sylvia Pereira, rua General Polydoro n. 24-A; 84 Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira n. 21; 85 America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira n. 8, Engenho de Dentro; 86 Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga n. 225; 87 Irene Paiva Faria, rua S. Luiz n. 28-A; 88

Emilia Clément, rua da Carioca n. 49, loja; 89, Maria Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15, Meyer; 90 Maria da Gloria dos Santos Faciotti, rua Barão de Mesquita n. 21-G;

91 Adelia dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21-G; 92 Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva n. 8; 93 Manuel Francisco da Silva, rua Pinheiro n. 25; 94 Adella Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15, Meyer; 95 Helena Peixoto, rua Botafogo n. 47, Piedade; 96 Alzira Taranto, rua Farani n. 6; 97 Cacilda F. de Souza, rua Doutor Silva Gomes n. 15; 98 Dulce Vasconcellos, rua Santa Alexandrina n. 29; 99 Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa n. 19; 100 Edyla de Niemeyer, rua D. Marianna n. 33;

101 Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo n. 5; 102, Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central; 103 Ruy Alves Campello, Sylvestre; 104 Celina Ferdinand, rua Escobar n. 25-C; 105 Noemia Gonçalves Coulomb, rua S. Januario n. 126; 106 Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos n. 45; 107 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 241, Nictheroy; 108 Carlota Pinto Corrêa, rua Costa Lobo n. 6-A; 109 João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 46; 110 Olga Rey, Passeio Publico;

111 Ignez Domingues Vinhaes, praia de Botafogo n. 258; 112 Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá numero 7-A; 113 Mario Drouhins de Mello, rua S. Francisco Xavier n. 183; 114 Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 84; 115, Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz n. 70; 116 Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Irajá; 117, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. B-2; 118 Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima n. 5-D; 119 Gabriel Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga n. 27; 120 Odette de Figueiredo Barbosa, rua D. Maria Caetano n. 24;

121 Nair Junqueira, Cruzeiro, S. Paulo; 122, Tharcilla Povoas, rua João Caetano n. 71; 123 Antonio do Amaral Fernandes, rua da Alfandega n. 247; 124 Anna Jurema de Castro Brasil, rua Visconde de Itaúna n. 33; 125 Aurora Gomes, rua Pereira Nunes n. 16-B; 126; Idalcina Cardoso, rua Itapirú n. 105-A; 127 Dulce Casquilhos, rua Doutor Pedro Domingues n. 11; 128 Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas n. 6; 129 Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silya n. F-1; 130 Adelaide Chaves, praça do Palácio, Curato de Santa Cruz;

131 Concita Lassance de Abreu, rua José Bonifacio n. 28, S. Domingos; 132 Maria Santiago, rua Gomes Serpa n. 3; 133 José

Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago n. 7-A; 134 Melchora Lucia Remo, rua Belmira n. 47; 135 Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 19; 136 Edith Pereira, rua Senador Euzebio n. 240-A; 137 Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista n. 95; 138 Inah de Paula Costa, rua Bomjardim n. 173; 139 Oswaldo da Silva, rua D. Carolina Reidner n. 61; 140 Edmar Machado, rua do Bispo n. 47;

141 Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina n. 10-A; 142 Waldemar, rua do Alcantara numero 164-A; 143 Oswaldo Mirandella, travessa do Capitão Mór n. 1; 144 Benedicto Alexandre Teixeira, rua da Carioca n. 32; 145 Guilomar Rita dos Santos, rua Ermelinda n. 9-A; 146 Gastão Gomes da Costa; 147, Alzira Guimarães, rua Capitão Salomão n. 70; 148 Ed-



Edith Reis, 11 annos, filha de Francelina Cecilia de Souza, residente á rua da Saúde n. 87, que obteve o 20º premio no 20º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

gard, rua Carolina n. 10-A; 149 Angelino dos Santos, rua Itapagipe; 150 João Algemiro, Cascadura;

151 Arthur Victor da Silva, rua Barão do Bom Retiro n. 33; 152 Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15; 153 Fernandina Travassos, Piedade; 154 Tancredo, rua do Lavradio n. 84; 155 Waldemar Travassos, rua do Moura; 156 Isaura Henrique Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 157 Julietta Costa, Piedade; 158 João Minhona, rua Malvino Reis; 159 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9; 160 Humberto Jurandyr de Macedo Silva, idem;

161 Alcina de Canto e Mello, Maxambomba; 162 Lydia Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto n. 21; 163 Ezdro Magno Delpino, rua Vinte e Quatro de Maio n. 221; 164 João Teixeira da Cunha, rua S. Leopoldo numero 162; 165, Raul Cruz Santos, rua Humaytá n. 7; 166 Edith Corrêa de Sá, rua São Martinho n. 4; 167 Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 168 Noemia Ribeiro, rua Visconde de Silva; 169 Nair

da Costa e Silva, rua da Harmonia n. 1; 170 Heloisa Ribeiro, rua Dr. Aristides Lobo;

171 Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia n. 1; 172 Maria de Castro, travessa das Flores n. 3; 173 Octavio de Araujo, rua Sergipe n. 49; 174 Georgina da Silva, rua Ypiranga n. 4; 175 Luiz E. F. da Rosa, rua Visconde de Sapucahy n. 191; 176 Laura Gomes, rua Senador Pompeu n. 147; 177 Victoria Maria de Aguiar, rua Barão de Guaratiba n. 70; 178 João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros n. 47; 179 Irineia Marcondes Vicente, rua General Bruce n. 25; 180 Izaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43;

181 Alberto da Silva, rua Machado Coelho n. 110; 182 Rosa de Azevedo da Cunha, rua Paula Mattos; 183 Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 184 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5; 185 Alzira Sanmartin, rua Marquês de Santos n. 16; 186 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5; 187 Paulo Sanmartin, rua Marquês de Santos n. 16; 188 Maria Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 189 Maria Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 190 Milton do Sacramento, rua Vinte e Quatro de Maio n. 227; 191 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito n. 5; 192 Beatriz Sanmartin, rua Mar-

queza de Santos n. 16; 193 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 194 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes n. 5; 195 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso n. 138; 196 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 197 Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1-F; 198 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes n. 5; 199 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 200 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis n. 68; 201 Odette Louro, rua Pinto de Azevedo n. 2-G; 202 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna n. 77; 203 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 204 Nair Nunes, rua Senador Candido

Mendes n. 5; 205 José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo numero 134; 206 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna n. 77; 207 Pepita Lemos, rua Pinto de Azevedo n. 2-G; 208 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza n. 5; 209 Aygara Fortes, rua Padre Miguelino n. 41; 210 João José Pereira Junior, rua Malvino Reis n. 68.

Erradas 93.

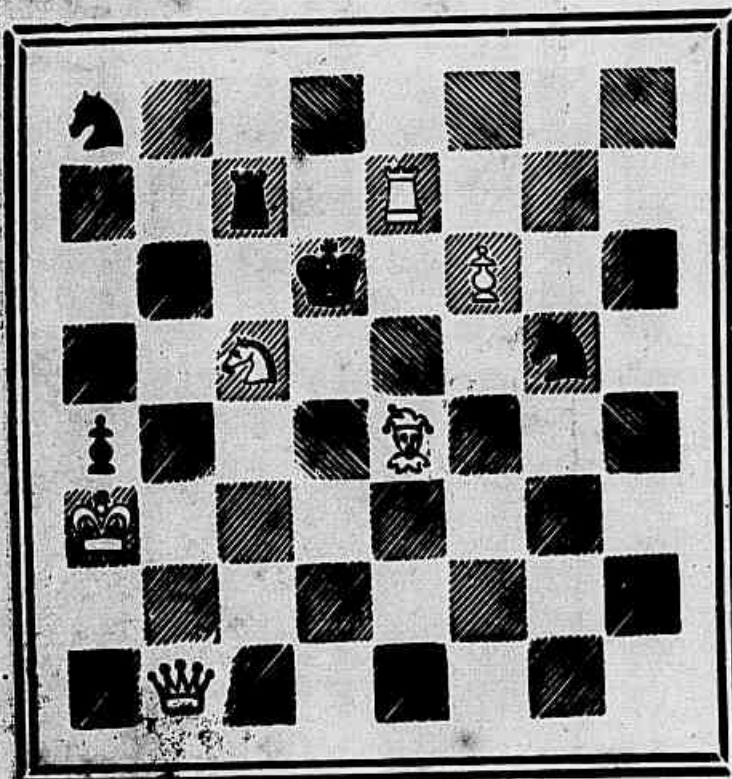
Chegadas depois da hora 65.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

XADREZ

PROBLEMA N. 690 — J. Nield (Blakpool)

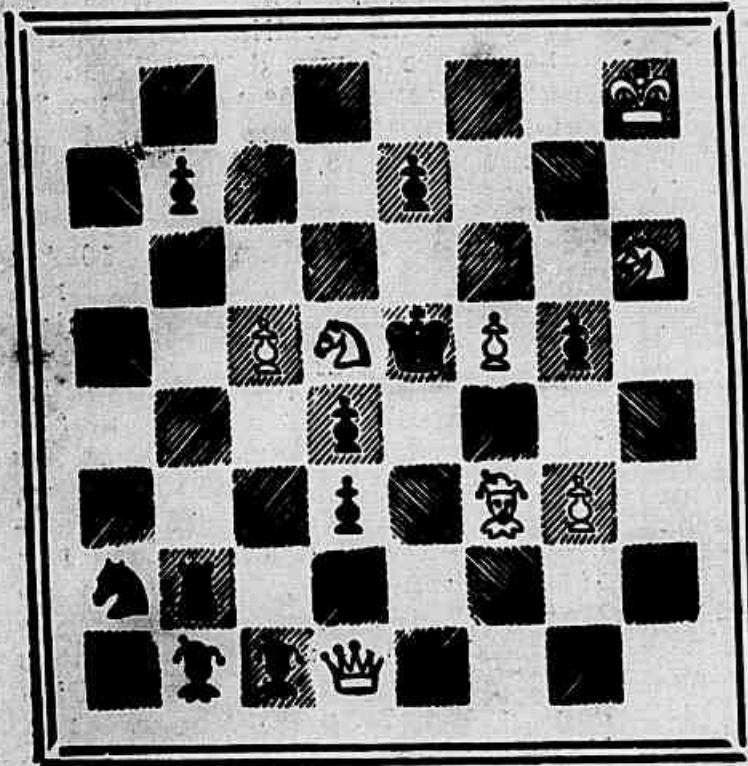
Pretas (6)



Branças (6) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 691 — P. F. Blake e G. Heathcote

Pretas (10)



Branças (8) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 680 — Dr. O. Bernard.

1 T 3 D (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 681 — F. W. Lane.

1 D 8 B D (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos Srs.: A. de Oliveira, M. Salama, Tengun, Petronio, Zut, D'Albret, S. de Castro,

Lucrecio, Fox, Flavio, Selin Habad, V. N. Smart (Friburgo), Felton, Julio Barreiros, Curioso, Numa, Caissano, Boos, Fig e Erasmo Junior.

Partida n. 268 — Ruy Lopez

Branças (T. King-Parks)	Pretas (J. C. Plaister)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C 3 B
5 Roque	C x P
6 P 4 D	P 4 C D
7 B 3 C	P 4 D
8 P x P	B 3 R
9 P 3 B	B 4 B D
10 C D 2 D	Roque
11 B 2 B	P 4 B
12 P x P en pass.	C x P (6 B)
13 C 3 C	B 3 C
14 C D 4 D	C x C
15 C x C	B 1 B
16 B 5 C	P 3 T
17 B 4 T R	P 4 B
18 C 3 B	P 5 B
19 T 1 R	B 5 C
20 P 3 T R	B x C
21 D x B	T 2 T
22 T 6 R	P 4 C
23 B 3 C	C 5 R
24 D 5 T	T x P
25 R 2 T	C x B
26 T 8 R x	T 1 B
27 D 6 C x	T 2 C
28 D 6 R x	R 1 T

Neste ponto as brancas annunciaram *mate* em nove lances que se effectuou do seguinte modo:

29 D x P x	R 1 C
30 B 7 T x	R 1 T
31 B 5 B x desc.	R 1 C
32 B 6 R x	T 2 B
33 B x T x	R x B
34 D x T x	R 3 C
35 T 6 R x	D 3 B
36 T x D x	R. Move
37 T 6 T x mate.	

CORRESPONDENCIA

Erasmo Junior — Quanto ao problema n. 670 o senhor tem razão; escapou ao nosso exame essa dupla solução, aliás já apontada por varios solucionistas, porém não nos conformamos com relação ao que diz sobre o 669.

Feito o lance inicial D 7 T D, seguem-se os seguintes mates segundo a defeza das pretas. Assim eximiuando teremos as hypotheses — 1.... T x P x; 2 D x T mate; 1.... P 5 C; 2 P 4 B D mate; 1...., qualquer outro movimento; 2 D 2 T D mate.

Pedimos que nos indique qual o caso em que não se realize o mate no segundo lance.

Boos — Providenciaremos sobre a renovação de sua assignatura, agradecendo as agradaveis expressões de sua carta.

A. S. Campos Junior (S. Paulo) — Lembremos ao distincto campeão, a promettida remessa de seus interessantes trabalhos.

Helbas

LOTERIAS DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

HOJE --- Sabbado 27 --- HOJE

160—36*

50:000\$000

Por 3\$200

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO 11 DE JULHO

200:000\$000

187—1* — 7\$900

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

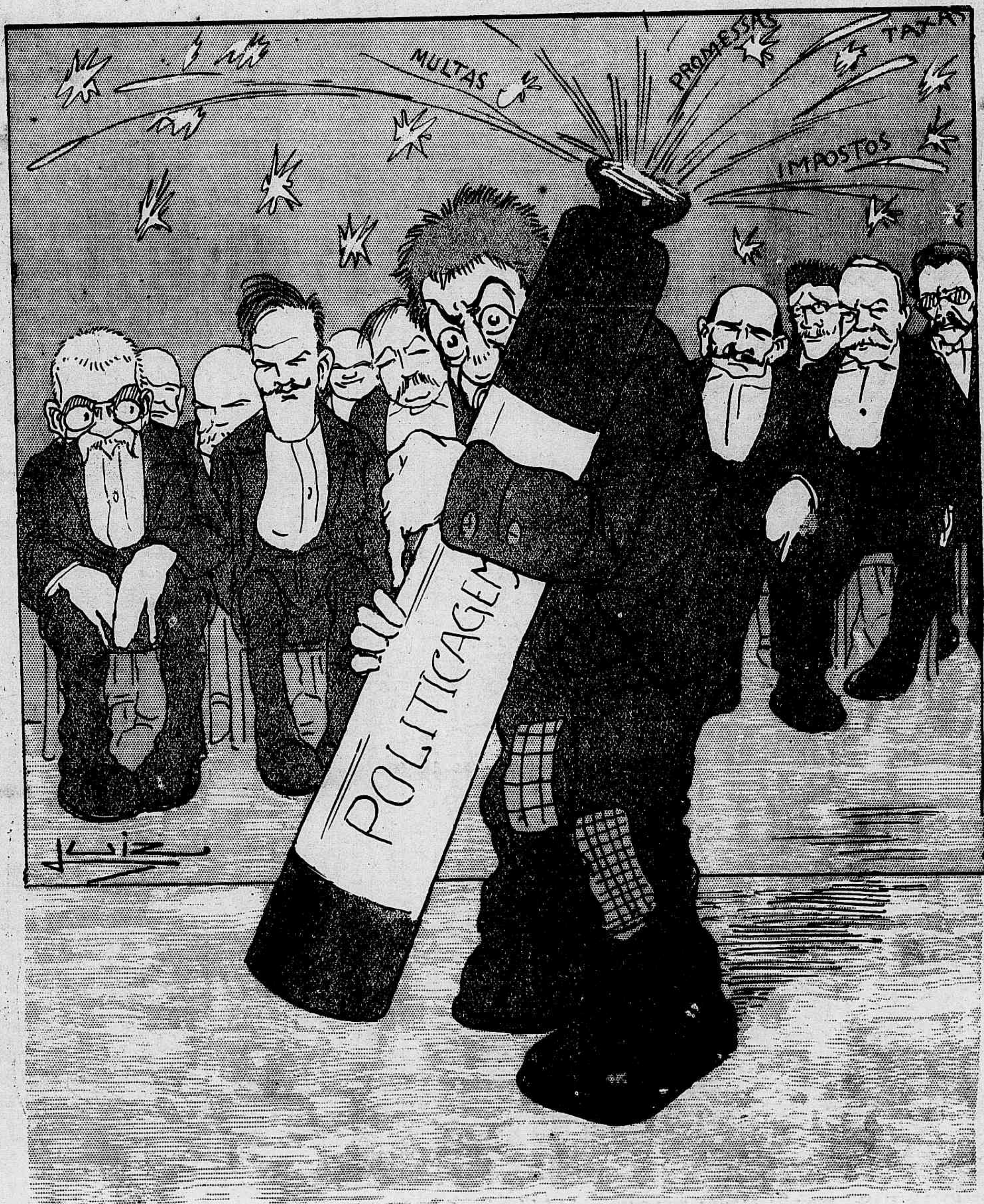
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.
Cura qualquer tosse em 24 horas
VIDRO 2\$000
Laboratorio em Porto Alegre
DAUT & FREITAS
Deposito Geral no Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO
59 Rua dos Andradas 59

REVISTA DA SEMANA

O REPUGHO



Zé — You aguentando o repugho a ver estrellinhas até que um dia estoure... elle ou eu!...

VINHO D'ÉSILES



"In vino veritas"
[Avec air de l'air de N. B. B. B. B.]

Je Viens des lites de la charité,
la rend chère et si douce. Et si
vous en voulez de la charité,
vous l'avez dans la charité.
L'homme



J'ose s'assurer que l'on ne
 pourra le voir. Des l'es
 avertir au besoin fort
 Vice London

Recommende aux
Remplacantes aux
anaires... et aux
autres. Pour eux



Le Vin de l'écus est à peu près
des réconfortants
Jimmie

Pour la santé le vin de Suze
 Pour la gaieté le vin de Suze
 Pour vivre en bon vaudeville
 Et pour vivre l'esprit tranquille
 Boire, toujours, le vin de Suze!

Alfred Volabrigny

O MELHOR TONICO

O VINHO DÉSILES-- VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ARISTOLINO

Caspa, Calvície Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o
SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives n. 114

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caribá e Manicá

de Eugenio Marques Hollanda



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

— RIO DE JANEIRO —

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

Vidros e meios
vidros

Conhecida desde
1861

EVITAR AS
IMITAÇÕES

Approvada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1.
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

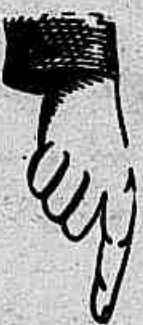
MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Exposição Internacio-
nal de Milão — 1906



Proteida com nota-
lha do ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

LI NA

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presente-mente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosse rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderoso, de gosto agradável, e não contém narcoticos de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

POCAVOBOLA

DE

PONSON

DU

TERRAIL.

ILUSTRO COM

GENÉRIOS

MODERNOS

LEIAM
NO
JORNAL DO BRASIL
ESTE
EMMOIONANTE
ROMANCE

